



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO
DO PORTO SANTO, S.A.

Plano de Atividades e Orçamento

2024

AGOSTO 2024

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA	5
RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS	6
NOTAS – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	8
1. INTRODUÇÃO	9
2. MISSÃO, VISÃO, VALORES	11
3. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS	11
4. POLÍTICAS	20
4.1. PROCURA / OFERTA	20
4.1.1. CONCESSÕES	29
4.2. PREÇOS / TARIFÁRIOS	34
4.3. RECURSOS HUMANOS	34
4.4. CONTROLO E ADEQUAÇÃO DE GASTOS	40
4.5. ENDIVIDAMENTO	40
4.6. INVESTIMENTO	40
4.7. FROTA AUTOMOVEL	45
5. ORÇAMENTO	45
5.1. PRESSUPOSTOS	45
5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	46
5.2.1. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	46
5.2.2. ORÇAMENTO DE GASTOS DE EXPLORAÇÃO	46
5.2.3. AMORTIZAÇÕES	47
5.2.4. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS	48
6. PLANO DE INVESTIMENTOS	48
6.1. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS	48
6.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS	52
6.3. INVESTIMENTOS RELEVANTES OU MATERIAIS	53
6.4. FONTES DE FINANCIAMENTO	54
7. FINANCIAMENTO	55
7.1. FINANCIAMENTO REMUNERADO	55
7.2. FINANCIAMENTO NÃO REMUNERADO	55

7.3.	BREVE ANÁLISE DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO	55
8.	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES	56
8.1.	CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS E GASTOS OPERACIONAIS	56
8.2.	EVOLUÇÃO DO EBITDA E EBITDA RECORRENTE	56
8.3.	EFICIÊNCIA OPERACIONAL E MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO	57
8.4.	REDUÇÃO DO VOLUME DE PAGAMENTOS EM ATRASO (“ARREARS”).....	57
8.5.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMP EM DIAS)	57
8.6.	RACIONALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	57
8.7.	MAXIMIZAÇÃO DO RECURSO A FUNDOS EXTERNOS.....	57
8.8.	RÁCIOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS	58
9.	INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS	58
9.1.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS	60
9.1.1.	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL (BALANÇOS)	60
9.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL	61
10.	RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA.....	63
10.1.	RECEITA.....	64
10.2.	DESPESA.....	68
10.3.	PLANO DE FINANCIAMENTO	73
10.4.	AUTO-FINANCIAMENTO	74
10.5.	FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA	74
10.6.	RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024	75
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	77
12.	ANEXOS	78
12.1.	ANEXO IV – PLANO DE INVESTIMENTOS	79
12.2.	ANEXO V – MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL	80
12.2.1.	JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2024	104
12.2.1.1.	ANEXO I – ORÇAMENTO DA RECEITA	104
12.2.1.2.	ANEXO II – ORÇAMENTO DA DESPESA	106
12.2.1.3.	ANEXO II – A EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DE PESSOAL.....	110
		110
12.2.1.4.	ANEXO V – MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO ORAM 2024.....	111

12.2.1.5.	Parecer da PKF;	116
------------------	------------------------------	------------

FICHA TÉCNICA

Elaborado por:

Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

Intervenientes:

Conselho de Administração

Unidade de Assessoria Jurídica Contratação e Contenciosos

Unidade de Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos

Unidade de Gestão de Equipamentos e infraestruturas

Unidade de Gestão Financeira

Unidade de Gestão de Recursos Humanos

Coordenadora Centro Cultural e de Congressos e do Complexo de Ténis do Porto Santo

Diretor do Campo de Golfe do Porto Santo

Coordenação dos Trabalhos:

Conselho de Administração

Dados financeiros:

Unidade de Gestão Financeira

Opção Divina – contabilista certificado

Revisão, paginação e desenho das capas:

Unidade de Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos

Aprovado por Deliberação do Conselho de Administração n.º 134 de 12 de setembro de 2024

Aprovado em Assembleia Geral de ____ de ____ de 202__

Distribuído:

Remetido aos órgãos competentes em suporte digital e inserido no Portal do TdC

Publicado no site www.sociedadesdesenvolvimento.com

RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
ACT	Acordo Coletivo de Trabalho
ADSE	Instituto de Proteção e Assistência na Doença
AFI	Analistas Financeiros Internacionales, S.A.
AICTPS	Associação da Indústria, Comércio e Turismo do Porto Santo
APMadeira	Associação de Promoção da Madeira
ARAE	Autoridade Regional das Atividades Económicas
BCE	Banco Central Europeu
BdP	Banco de Portugal
CCC	Centro Cultural e de Congressos
CGSS	Clube de Golfe do Santo da Serra
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
EPI	Equipamentos de proteção Individual
EPM	Empresas Públicas Reclassificadas
EPNR	Empresas Públicas Regionais não reclassificadas
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRAE	Indicador Regional de Atividade Económica
IRC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
MPE	Madeira Parques Empresariais, S.A.
NCP	Norma de Contabilística Pública
OID	Operação Integrada de Desenvolvimento do Porto Santo
OMS	Organização Mundial de Saúde
ORAM	Orçamento Região Autónoma da Madeira
PCV	Plano de Comercialização e Venda
PG	Palheiro Golfe
PIB	Produto Interno Bruto
PIDDAR	Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira
POT	Programa de Ocupação Temporária de Desempregados

PSG	Porto Santo Golfe
RAM	Região Autónoma da Madeira
REACT-EU	Recovery Assistance for Cohesion and the Territories of Europe
RGC	Relatório de Gestão e Contas
SDNM	Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.
SDPO	Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.
SDPS	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.
SERAM	Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira
SIGO	Sistema de Informação de Gestão Orçamental
SINTAP	Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública
SMD	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas
SST	Segurança e saúde no Trabalho

NOTAS – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024, no qual se enuncia os projetos, as iniciativas e as atividades a executar no próximo ano.

O Plano de Atividades, enquadrado pela missão, visão e valores da SDPS - Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. reflete a sua natureza enquanto, por um lado entidade pública reclassificada, e por outro, entidade estratégica e de interesse público para o desenvolvimento integrado sócio económico e cultural das populações, envolvendo a Ilha do Porto Santo.

O Plano de Atividades e Orçamento, que aqui apresentamos, foi objeto de participação dos colaboradores e do Contabilista Certificado na sua elaboração. A manutenção de espírito de equipa entre todos os colaboradores, a postura colaborante e um grande comprometimento com as orientações estratégicas plasmadas neste documento, fazem parte do compromisso, de modo a garantir o cumprimento das atividades previstas.

No ano 2024, a SDPS continuará a pautar a sua ação pela prestação de serviço público, quer nas atividades desempenhadas sob gestão direta, quer no acompanhamento e disponibilização de equipamentos e infraestruturas, com mitigação de riscos de segurança para pessoas e bens, pugnando pela sustentabilidade ambiental e socioeconómica.

Sendo um importante instrumento de gestão, o Plano de Atividades é também uma ferramenta de planeamento flexível, e por isso, ajustável a medidas corretivas que se venham a revelar necessárias ao longo do ano e que sejam evidenciadas no âmbito do acompanhamento permanente da execução.

Por fim, o nosso agradecimento ao Acionista, ao Presidente e ao Secretário da Assembleia Geral, ao Fiscal Único, ao Contabilista Certificado e a todos os colaboradores pelo empenho com que todos apoiaram e acarinharam o Conselho de Administração no mandato 2023-2025.

O alcance dos objetivos estratégicos em sintonia com a visão da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. serão concretizados com a confiança, trabalho e dedicação de todos com partilha de valores e responsabilidades.

1. INTRODUÇÃO

A Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. (SDPS) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, cujo capital social é detido pela Região Autónoma da Madeira e pelo Município do Porto Santo, com influência dominante da RAM¹.

A função de acionista é exercida pelo Secretário Regional das Finanças, sem prejuízo da devida articulação com o Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, membro do Governo Regional responsável pelo respetivo setor de atividade².

Na génese da sua constituição, que ocorreu através do Decreto Legislativo Regional n.º 16/1999/M, de 18 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 9 de janeiro³, está a prossecução de fins de interesse público, com enfoque no desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural da ilha do Porto Santo.

Em 2014 a SDPS foi reclassificada, passando a integrar o perímetro de enquadramento orçamental da administração direta regional, estando assim obrigada ao cumprimento de todas as normas e procedimentos no que se refere à execução orçamental, designadamente da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

Paralelamente aos objetivos definidos, importa garantir a sustentabilidade económica e financeira da SDPS, concorrendo para o equilíbrio das contas regionais, através da redução da despesa e da exponenciação da receita.

Neste sentido, do lado da receita será dada prioridade ao estabelecimento de parcerias com os *stakeholders* da sociedade, tendo como objetivo promover as infraestruturas e atividades exploradas pela sociedade, bem como continuar com a abertura de procedimentos tendentes à exploração do ativo passível de rentabilização.

Do lado da despesa, priorizar-se-á os investimentos e as despesas inerentes à rentabilização, à adaptação e à manutenção das infraestruturas.

¹ Artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho.

² Artigo 37.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho e Decreto Regulamentar Regional n.º 8 -A/2019/M, de 19 de novembro.

³ Diploma que sujeita à cobrança coerciva alguns tipos de créditos da SDPS.

Apostar-se-á na implementação de diversas medidas que permitam a racionalização de gastos, nomeadamente através da aposta na eficiência energética, na economia verde e na digitalização.

Assim e no que se refere aos investimentos, o plano inclui, essencialmente, as intervenções de reabilitação nos empreendimentos e nas infraestruturas da SDPS.

No que toca aos resultados líquidos temos em consideração os seguintes fatores:

- Vocação da empresa para a prestação de serviço de interesse público e as orientações de gestão do acionista;
- Nos encargos financeiros resultantes do serviço da dívida que financiou a construção dos empreendimentos e a aquisição de equipamentos, a sua transferência para o acionista ao invés da celebração de contratos de mútuo ou injeção de capital para a cobertura de prejuízos.

O orçamento plasmado neste documento obedece ao estabelecido no Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) e dá cumprimento aos princípios orçamentais previstos na Lei de Enquadramento Orçamental, bem como ao preconizado na legislação e nos normativos e orientações atinentes à gestão do sector empresarial regional ^{4,5}.

A SDPS é uma empresa que integra o Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelo que no presente Plano de Atividades, Investimento e Orçamento foram tidas também em consideração todas as normas aplicáveis às empresas públicas regionais e à continuação de uma política de contenção orçamental, a qual teve presente os princípios de prudência (os elementos apresentados incluem um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza) e materialidade (são evidenciados todos os elementos considerados relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões).

Em 2024, a SDPS prosseguirá uma estratégia, atenta à sua missão e valores, de acordo com o programa do XV Governo Regional da Madeira e das orientações de gestão emanadas pelos seus acionistas, procurará rentabilizar as infraestruturas, adequando-as aos novos desafios e ao desenvolvimento no âmbito da *“Sustainable Porto Santo - Smart Fossil Free Island”*, sustentável

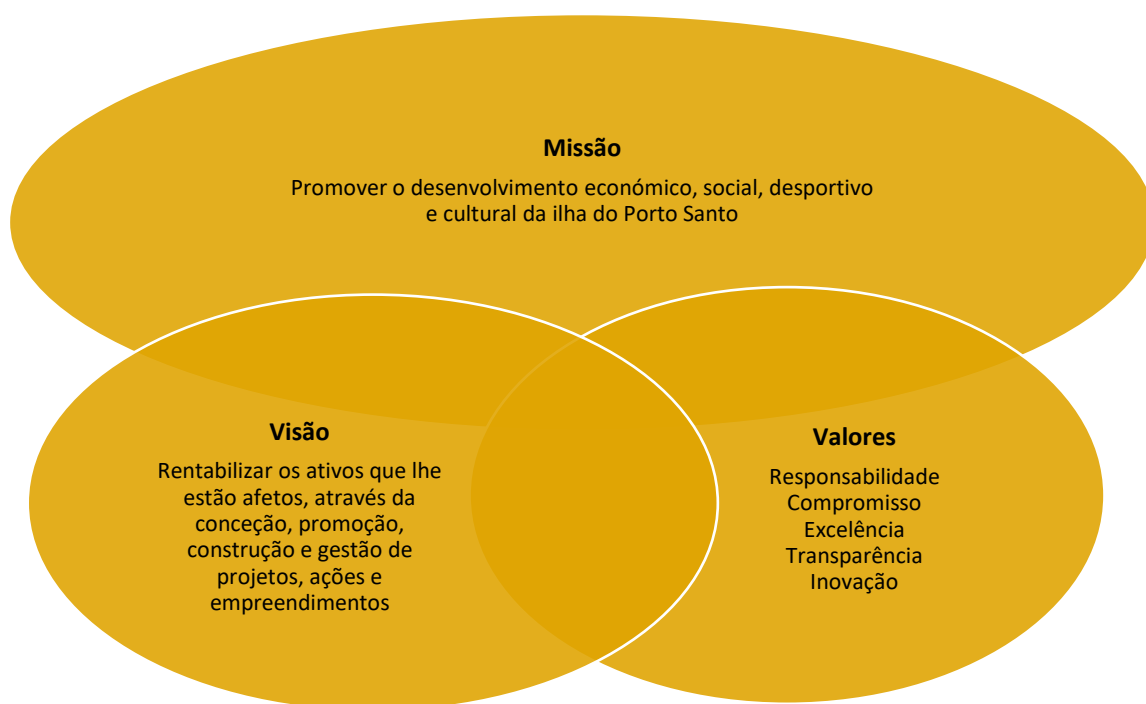
⁴ A Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo é uma entidade pública reclassificada, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas.

⁵ Designadamente o Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho.

nas vertentes ambiental, social e económica, contribuindo, ainda para a alavancagem e incremento do Porto Santo como destino seguro, sustentável e de excelência.

2. MISSÃO, VISÃO, VALORES

A missão, visão e valores da SDPS - Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., atentas às suas competências e atribuições, são sucintamente:



Fonte: SDPS

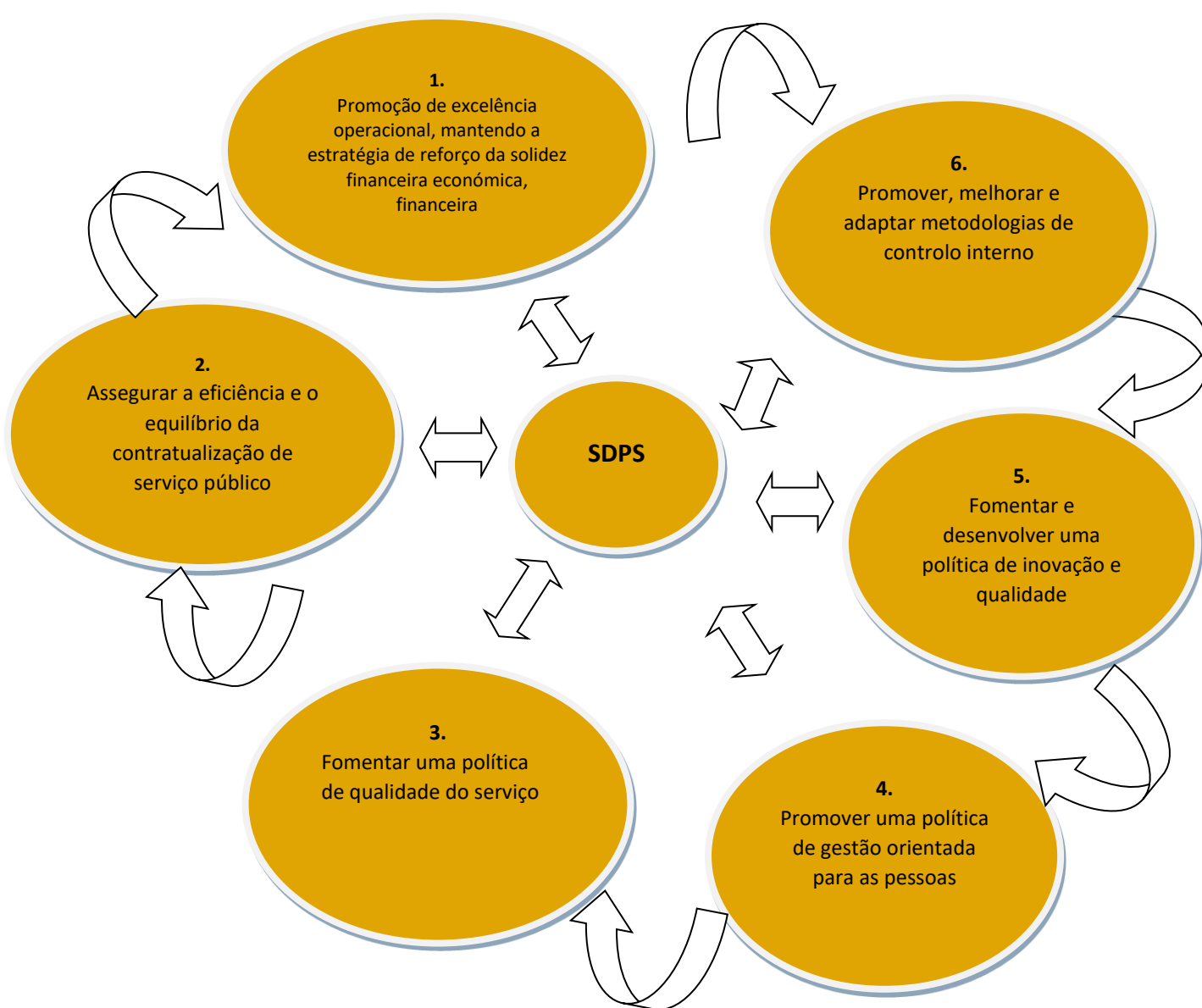
3. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

A SDPS, atenta a sua missão, em articulação com as políticas definidas pelos Acionistas Governo Regional e Município do Porto Santo, procura a racionalização empresarial, a otimização dos níveis de eficiência, a qualidade do serviço prestado, e respeito por padrões de qualidade e segurança. É socialmente responsável e prossegue na sua atuação objetivos económicos, sociais

e ambientais, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos.

A Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 75/2022, de 18 de fevereiro, aprovou as orientações estratégicas de gestão destinadas à globalidade do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira.

As Orientações Estratégicas⁶ estão sintetizadas em seis grandes temas:



⁶ Fonte: Adaptação das orientações estratégicas constantes da Resolução n.º 75/2022.

Para as Orientações Estratégicas são definidos objetivos, indicadores, metas e responsáveis, de forma a permitir a sua monitorização e acompanhamento, através de reuniões bimensais do Conselho da Administração com os coordenadores e responsáveis pelos empreendimentos, com recurso à metodologia Balanced Scorecard e a implementar até final de 2024.

Nestes termos, e para os efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 37.º do RJSERAM, através da Circular n.º 4/SRF/UT/2023, foram transmitidas as orientações e objetivos para o próximo triénio (2024 a 2026), para que, com base neles, sejam apresentadas as propostas de planos de atividades anuais e plurianuais e orçamentos para cada ano de atividade, reportado a cada triénio.

Desta forma, apresentamos a matriz contendo, para cada uma das respetivas orientações estratégicas para 2024, as principais ações a empreender:

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 1:

Objetivo 1 - Melhorar a performance económica Sociedade

- Conclusão da prestação de serviços de inventariação do património;
- Continuação de regularização patrimonial, incluindo as benfeitorias;
- Reabilitação de alguns empreendimentos, de modo a permitir a sua eficaz rentabilização, com impactos na receita e, consequente autonomia financeira;
- Atualização do valor do património da sociedade e a atualização de um cadastro que permita, em qualquer momento, tomar decisões consonantes com a estratégia do acionista;
- Reabilitação de empreendimentos e infraestruturas, conforme melhor discriminado no Plano de Investimentos e Fontes de Financiamento
 - Início dos estudos de viabilidade económico financeira e de impacto sócio económico para a construção do 2º campo de golfe; Estudo de viabilidade para a ampliação do campo de golfe;
 - Alienação dos lotes da 1.ª fase da zona imobiliária do Aldeamento do Porto Santo Golfe;
 - Continuidade ao processo de regularização do património e atração de parceiros para a rentabilização e desenvolvimento das infraestruturas;
 - As infraestruturas e equipamentos criados e de apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas;
- Continuação da alienação da imobiliária da urbanização do Golfe Resort, 1ª fase.

Objetivo 2 – Definição de um quadro de ação estratégico que possibilite e aumente o contributo da Sociedade em ordem a alcançar a meta do equilíbrio e sustentabilidade do setor e de suporte aos seus planos operacionais

- Prestação de serviços para a elaboração do plano estratégico da SDPS e Business plan;
- Elaboração do Plano e relatório de sustentabilidade;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de governo na área energética (a candidatar no MCA – FEDER Madeira 20-30);
- Mudança e substituição de sistemas elétricos e aquecimento de águas por outros mais eficiente;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de governo no aproveitamento de águas residuais na rega de jardins;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de governo - substituição de viatura na frota automóvel para redução da pegada ecológica e em fim de vida;
- Colaboração anual na elaboração do PIDDAR e no relatório do PIDDAR.

Objetivo 3 - Melhorar o nível da gestão organizacional encontrando pontos de ancoragem organizacional capazes de garantir a sua eficácia em termos operacionais, passando do “business as usual” para o “business as unusual”

- Elaborar o Regulamento Interno e implementação de manual de normas e procedimentos interno;
- Elaboração do plano para a igualdade;
- Elaboração do plano e relatório de riscos da Sociedade;
- Continuação do modelo de gestão partilhada de trabalhadores e serviços das 4 Sociedades de Desenvolvimento – Ponta do Oeste, SMD, SDPS e SDNM;
- Gestão partilhada com o Município do Porto Santo – manutenção da frente mar e da Praça do Barqueiro.

Objetivo 4 - Assegurar ambientes de trabalho participativos e positivos capazes de melhorar os resultados do desempenho organizacional, e estimular e valorizar a inovação, a apropriação dos saberes organizacionais.

- Reuniões conjuntas e meetings entre o Conselho de Administração e os Coordenadores;
- Reuniões conjuntas e meetings entre o Conselho de Administração e os responsáveis pelos empreendimentos;

- Convívios de Natal com todos os colaboradores;
- Comemoração do aniversário dos empreendimentos com todos os colaboradores;
- Reuniões de objetivos por equipa e por empreendimentos.

Objetivo 5: Medir e avaliar os resultados da gestão (resultados obtidos versus resultados desejados), para eventuais correções de rota.

- Construção de templates para a mensuração do desempenho VS planeado / cumprimento dos objetivos;
- Reuniões conjuntas e meetings bimensais entre o Conselho de Administração e os Coordenadores;
- Reuniões conjuntas e meetings bimensais entre o Conselho de Administração e os responsáveis pelos empreendimentos;
- Implementação da contabilidade analítica;
- Envio mensal dos indicadores com gastos e rendimentos dos empreendimentos comparando-os com o planeado e justificação para os desvios.

Objetivo 6 - Recorrer, sempre que possível ao benchmarking, no sentido de encontrar benchmarks para os seus indicadores e processos de gestão, com o objetivo de serem obtidas comparações entre os seus indicadores e os de outras organizações, de modo a obter um referencial e um nível de performance, reconhecidos como padrão de excelência.

- Elaboração de benchmarking para o Campo de Golfe, o Complexo de Ténis e o Centro Cultural e Congressos do Porto Santo;
- Elaboração de benchmarking e ou avaliação imobiliária para os espaços das concessões e arrendamentos, à medida que vão caducando e para o lançamento de novos procedimentos.

Objetivo 7 - Garantir que se atinja a eficácia, eficiência, objetivos, metas e resultados pretendidos, assegurando desta forma a criação de valor para todos os stakeholders das organizações, bem como a sustentabilidade destas.

- Elaboração e implementação do plano de marketing;
- Participação em feiras internacionais, a título individual e ou conjuntamente com a Associação de Promoção da RAM;
- Celebração de protocolos de utilização das infraestruturas com Associações e Entidades Públicas;

- Adaptação das infraestruturas à certificação e formação em sistemas de gestão da qualidade, permitindo à organização potenciar o desempenho geral e manter o foco na oferta de produtos e serviços de qualidade ao cliente;
- Internacionalização das infraestruturas e equipamentos da SDPS, com destaque para o Porto Santo Golfe,

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2:

Objetivo 1 – A SDPS na prestação de serviço público e de modo a ser ressarcida apresentará à Região propostas de contratualização da prestação de serviço, com metas quantitativas a gastos auditáveis e que reflitam um esforço de comparação permanente com as melhores práticas do mercado, aferidas através da contratação pública para a realização de gastos.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 3:

Objetivo 1 - Promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado em especial no Porto Santo Golfe.

Objetivo 2 - Adotar metodologias de medição dos resultados através do grau de satisfação dos clientes/utentes.

- Inquérito de satisfação anual aos utentes do Porto Santo Golfe;
- Análise e implementação das melhorias apontadas no inquérito;
- Implementação do livro dos elogios;
- Implementação do cliente mistério.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 4:

Objetivo 1 - Conceber e implementar políticas de gestão de pessoas orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo à formação, a fim de captar o conhecimento dos colaboradores e envolvê-los no processo de tomada de decisão, aumentando a sua produtividade, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a dimensão e a situação económica e financeira da empresa.

- Ações de formação previstas elencadas no plano de formação plurianual 2024-2026, com destaque para no conjunto das 4 Sociedades: com destaque para;
 - Contratação pública – entre 15 a 20 participantes;
 - SIADAP – entre 40 a 50 participantes;

- Informática – 40 a 50 participantes
- Liderança e chefia – 15 participantes
- Ações pontuais de formação gratuita (DRAP; SREI; ...) – até 10 participantes.
- Permitir a valorização dos trabalhadores através da autoformação – atribuição do estatuto de trabalhador-estudante;
- Otimização dos recursos humanos, através do desenvolvimento e definição de competências polivalentes, motivando e adaptando os trabalhadores às unidades e empreendimentos, com evidentes benefícios na eficiência e eficácia da organização e com reflexo positivo na orgânica da organização;
- Definição e implementação de normas e procedimentos internos tendo em vista o aumento da eficiência dos serviços, com benefícios operacionais e financeiros, libertando recursos para tarefas que se revelem adequadas à melhoria da performance financeira da sociedade e ao aperfeiçoamento das relações com os stakeholders;
- Prestação atempada de informação clara e sucinta que permita a tomada de decisões de forma mais célere e eficaz. Desta forma, pretende-se estabelecer minutas de relatórios a serem elaborados pelos responsáveis pelas unidades e empreendimentos, por forma a permitir um acompanhamento permanente da atividade da sociedade e a tomada de decisões em consonância com a estratégia definida pelo acionista;
- Otimização dos recursos humanos, designadamente a substituição das saídas, e consolidação de mobilidades, baseado no aproveitamento interno dos recursos, nos casos em que tal situação seja possível, recorrendo à contratação externa ou externalização de serviços, quando tal se revele necessário;
- Contratualização e implementação da higiene, segurança e saúde no trabalho para os colaboradores da empresa;
- Conciliação da vida pessoal do trabalhador com a vida profissional;
- Receção de desempregados colocados pelo IEM – Instituto de Emprego da Madeira, sempre que tal se manifeste do interesse das partes;
- Autodesenvolvimento para desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

Objetivo 2 - Conceber e implementar planos de igualdade entre homens e mulheres.

- Elaboração e implementação dos planos de igualdade.

- Desenvolvimento de iniciativas com parceiros sociais para a divulgação de iniciativas específicas sobre a igualdade de género.

Objetivo 3 - Criar mecanismos que permitam a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

- Atribuição de horário de trabalho diferenciado sempre que legalmente possível;
- Deferimento das situações para acompanhamento de descendentes e ascendentes, licença parental.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 5:

Objetivo - Promover e estimular as novas ideias, novos produtos, novas abordagens do mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental

- Lançamento de campanhas de angariação de novos nichos de mercado;
- Apoiar parcerias com missão de causas sociais e ambientais;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de Governo, designadamente nas áreas:
 - Energéticas;
 - aproveitamento das águas de rega.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 6:

Objetivo - Adotar sistemas de informação e de controlo interno adequados à dimensão e complexidade da empresa que cubram todos os riscos relevantes assumidos, que assegurem a melhoria de tomada de decisões no sentido de atingir metas e objetivos da organização, apoiados em sistemas de informação e ferramentas de gestão (conhecer para melhor agir) e fortalecimento dos mecanismos de “accountability”, suscetíveis de permanente auditabilidade por parte das entidades competentes para o efeito, nomeadamente da Inspeção Regional de Finanças e o Tribunal de Contas.

- Digitalização / ganhos de eficiência na aquisição de bens e serviços
- Negociação através de agrupamento de empresas dos contratos de uso comum (higiene e limpeza, digitalização, arquivo, comunicações, entre e outras aquisições de bens e serviços), com ganhos de escala, com o lançamento de procedimentos para a aquisição de bens e serviços comuns:

- Contrato de Prestação de Serviços de Contabilidade para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
- Contrato de Prestação de Serviços de Revisores Oficiais de Contas para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
- Contrato de Prestação de Serviços de Gestão Documental e Arquivo para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
- Contrato de Prestação de Serviços de Impressão, Cópias, Digitalização e Fax para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
- Contrato de Aquisição de Material de Escritório para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
- Contrato de Aquisição de Materiais e Produtos de Limpeza para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento (em vigor).
- Melhorar a eficiência da comunicação intra e extraempresa pelo que para a melhoria da governance e da interface com os diferentes parceiros, estão previstas as seguintes ações:
 - Promoção da utilização de recursos e da agilização dos fluxos de informação, associados à prestação de serviços para simplificar e harmonizar procedimentos entre todos os parceiros, contribuindo a implementação do sistema de gestão documental, digitalização da documentação através da plataforma eletrónica e redução do papel;
 - Contrato de Prestação de Serviços de Disponibilização de Plataforma eletrónica de gestão documental IDOK (em vigor);
- Envio das faturas por e mail, reduzindo significativamente os custos com despesas de correio, rapidez na entrega e redução de papel;
- Continuar a insistir na melhoria da performance do sistema informático SIAG, de modo que responda às necessidades e exigências legais, nomeadamente as resultantes do SNC-AP e S3CP, dos reportes da contabilidade orçamental/patrimonial, cálculo de juros de mora nas faturas geradas pelo SIAG;
- Parametrização do SIAG, através da DRPI, conjuntamente com os demais serviços do GR que utilizam o SIAG designadamente para:
 - Atualizações anuais obrigatórias por lei;

- Cálculo automático de juros de mora;
- Datas de vencimento das faturas;
- Melhoria da performance do sistema informático SIAG, de modo que responda às necessidades e exigências legais, nomeadamente:
 - Resultantes do SNC-AP e S₃CP;
 - Reportes da contabilidade orçamental/patrimonial.

4. POLÍTICAS

4.1. PROCURA / OFERTA

A captação de clientes é um dos pilares fundamentais para o bom funcionamento dos diversos empreendimentos sob gestão direta desta sociedade. Importa, assim, credibilizar o trabalho desenvolvido pela organização, assegurando o cumprimento de objetivos estratégicos e operacionais, mensuráveis e assentes em quatro premissas: cliente, receita, qualidade e notoriedade.

Para a prossecução dos objetivos, a Sociedade estabelecerá linhas orientadoras para a implementação de ações promocionais, ferramentas e suportes comunicacionais de apoio ao contacto com os parceiros e com o público, que permitirão, não só aumentar a cooperação e o número de utentes/clientes, mas também a visibilidade, a notoriedade e a importância dos serviços prestados.

Por outro lado, pretendemos aumentar o trabalho em rede através do envolvimento dos 11 municípios de forma a gerir eficazmente as áreas de utilização pública, valorizando e mantendo as infraestruturas criadas nestes concelhos da RAM.

Pretendemos também, acelerar todos os mecanismos necessários para o lançamento de novos procedimentos de concessão e exploração de espaços com vocação comercial e/ou com contratos em fase de caducidade, e ainda, reorganizar áreas subaproveitadas com potencialidade para rentabilização futura.

É objetivo desta sociedade a celebração de protocolos e acordos de cooperação com entidades regionais, nacionais e internacionais, visando novas sinergias e parceiros, com o objetivo de promover os empreendimentos, respetivos espaços e valências.

A Valorização dos recursos humanos, também é um foco. Formando-os para uma cultura da qualidade na perspetiva do cliente interno e externo, orientando-os para a obtenção de melhores resultados.

Acresce ainda a necessidade de avaliar de forma criteriosa e objetiva aspetos positivos e negativos dos empreendimentos, respetivas valências, do programa de atividades e dos serviços prestados, por forma a colmatar e ultrapassar dificuldades.

A SDPS tem empreendimentos sob administração e gestão direta, concessionados e de interesse público, genericamente a seguir discriminados:

- As infraestruturas e equipamentos criados e de apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas, nomeadamente:

CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO



Inaugurado em 1 de outubro de 2004 e idealizado pelo famoso golfista espanhol Severiano Ballesteros, o campo de golfe do Porto Santo assume-se como um excelente cartão de visita da ilha dourada e destino de excelência para todos os praticantes da modalidade, profissionais e amadores.

Num percurso de 18 buracos de “par”72, harmoniosamente integrados numa paisagem pontuada por dunas, lagos e deslumbrantes falésias de basalto, o campo estende-se por duas áreas de jogo de grande beleza, uma a norte constituída por falésias e uma a sul que exige um longo e preciso jogo, com lagos fantásticos.

De forma a complementar e a melhorar a experiência pessoal de cada visitante, é oferecido também um vasto conjunto de zonas de apoio. A infraestrutura conta com um clubhouse, uma loja com artigos de golfe, um driving range, um restaurante/bar, com buggies elétricos e trolleys, um putting green, um chipping green e balneários.

- Continuar e aperfeiçoar a aposta na parceria com operadores estrangeiros, nomeadamente com a operação Escandinávia (Dinamarca, Noruega e Suécia);
- Diversificar a operação golfe e estabelecer parcerias com outros operadores turísticos;
- Estabelecer protocolos com outros campos de golfe;
- Reforçar o protocolo com a AP Madeira para a promoção do Porto Santo Golfe;
- Promover a participação do PSG em eventos e feiras de golfe, com o intuito de melhorar a sua promoção;
- Iniciar a preparação do projeto de construção de 9 buracos adicionais para aumento da capacidade do campo;
- Reforçar o desenvolvimento e a promoção de torneios em parceria com empresas, clubes e associações;
- Incentivar a organização de torneios, nomeadamente o Torneio de Golfe “Colombo’s Golf Trophy” e implementação de outros torneios temáticos;
- Investir na divulgação e promoção do PSG através do site, redes sociais e visitas virtuais a 360º graus;
- Promover visitas de cortesia com turistas/residentes de grupos organizados por entidades sem fins lucrativos, câmaras municipais, juntas de freguesia, casas do povo, associações, etc.;
- Aumentar a aposta na formação dos jovens locais, através de parcerias e celebração de protocolos com as escolas, de modo a incentivar a prática desportiva;

- Apostar na divulgação do golfe a residentes, como forma de angariar potenciais associados do PSG;
- Reforçar a sustentabilidade do projeto Porto Santo Golfe, integrado na Reserva da Biosfera, reduzindo consumos de água e de eletricidade;
- Incrementar os produtos sustentáveis, como por exemplo o cartão de jogo em papel reciclado e tees de bambo;
- Criar uma cultura no Porto Santo Golfe de sustentabilidade, praticada por todos os membros do staff e utilizadores, com o auxílio de ações de formação adequadas.

No Porto Santo Golfe, a adequação da procura à oferta, incluindo projeções, é a indicada no mapa infra, e ainda com grande margem de crescimento devido ao elevado investimento em reabilitação e à política comercial no sentido de atrair novos públicos, são as indicadas:

QUADRO 1 – PORTO SANTO GOLFE

Ano	N.º utentes	Crescimento
2021	15 059	
2022	28 544	90%
2023	30 000	5%
2024	32 000	7%
2025	34 000	6%
2026	36 000	6%

Fonte: SDPS

Em resumo:

- Acréscimo no número de utilizadores no Porto Santo Golfe:
 - 5% em 2023;
 - 7% em 2024;
 - 6% em 2025;
 - 6% em 2026.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS



Localizado no centro da cidade de Vila Baleira, o Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo é uma infraestrutura moderna que tem como principal objetivo a organização de diversos tipos de eventos. Frequentemente são apresentadas iniciativas de âmbito cultural, artístico e educativo com os melhores serviços técnicos assegurados. Turistas e portosantenses podem assistir a produções de grande qualidade de dança, teatro, música e cinema bem como apresentações temáticas, congressos, reuniões e workshops.

Considerado como o mais importante polo cultural da Ilha, o centro cultural apresenta como espaço principal um auditório para cerca de 300 pessoas, várias salas de apoio e tem, ainda, à disposição espaços destinados a serviços públicos e privados, assumindo-se como um espaço versátil e de eleição para a procura de novos conhecimentos e experiências.

Em 2024, em termos de oferta / procura, prevemos um acréscimo de 12% no número de utentes, o que permitirá:

- Exponenciar a dinâmica na utilização e promoção dos espaços e serviços do Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo (CCCPS);
- Apostar na renovação da imagem do CCCPS nos meios de promoção conjunta do destino “Porto Santo/Madeira”, na área de congressos e incentivos regionais, nacionais e internacionais;

- Reforçar as parcerias com as entidades culturais, locais e regionais, para a produção de maior número de eventos;
- Promover a dinamização cultural de forma a promover a essência dos costumes e tradições da ilha, em diversos âmbitos, tais como a dança, o teatro e o cinema, direcionado para as diferentes faixas etárias;
- Garantir uma maior rentabilização dos espaços disponíveis, angariando novos serviços para o edifício;
- Requalificar os equipamentos audiovisuais do auditório do CCCPS, dotando-o das mais recentes tecnologias;
- Reforçar a publicidade das iniciativas promovidas no CCCPS, através da substituição da sinalética informativa de interiores e exteriores, incluindo a sinalética do parque de estacionamento;
- Promover a gestão profissional das redes sociais do CCCPS;
- Proceder a acordos de parceria com a Câmara Municipal do Porto Santo e tutela do Governo Regional na área cultural na dinamização do auditório do CCCPS.

No Centro Cultural e Congressos, a adequação da procura à oferta, incluindo projeções, é a indicada no mapa infra:

QUADRO 2 – CENTRO CULTURAL E CONGRESSOS DO PORTO SANTO

Ano	N.º utentes	Crescimento
2021	12.560	
2022	6.715	-46,54%
2023	6.000	-10%
2024	6.600	10%
2025	7.260	10%
2026	7.986	10%

Fonte: SDPS

Em resumo:

- Acréscimo de 30% no número de utilizadores Centro Cultural e de Congressos
 - 10% em 2024;

- 10% em 2025;
- 10% em 2026.

Atualmente podemos afirmar que o objetivo de rentabilizar melhor as áreas do Centro Cultural e de Congressos está a ser atingido progressivamente, tendo em conta os arrendamentos dos seus espaços, sendo que a procura incidiu mais no auditório.

Contudo, esta infraestrutura deverá adaptar-se a uma nova realidade provocada pela conjuntura global, no que diz respeito à procura pela ilha do Porto Santo, o que se refletiu no resultado do ano 2023.

Com o aumento desta procura turística como destino de praia, atualmente mais dispersa pelo ano inteiro, embora ainda mais acentuada nos meses de Verão, temos assistido a um maior investimento dos eventos culturais ao ar livre, seja pelo sector privado, seja pelas entidades públicas, o que naturalmente é preferível aos eventos em espaços fechados.

Assim, o Centro Cultural e de Congressos deverá concentrar a sua agenda e investimento cultural nos meses de menor procura na ilha do Porto Santo, onde os eventos culturais são propiciamente realizados em espaços fechados. Esta gestão vai também ao encontro de uma maior facilidade nas condições de deslocação dos eventos à ilha do Porto Santo, em parcerias com entidades externas. (ex. viagens, estadias, etc.)

Com a readaptação da atividade da sala de exposições do Centro Cultural e de Congressos, neste triénio é essencial o investimento no reajuste da sala multiusos para o acolhimento deste tipo de eventos.

Manutenção e ajuste das parcerias com o Município e Junta de Freguesia do Porto Santo.

Presença do Centro Cultural e de Congressos nas feiras temáticas de congressos e incentivos, especialmente na área da Saúde, Desporto e Turismo.

COMPLEXO DE TÊNIS DO PORTO SANTO



Inaugurado em 2004, o Complexo de Ténis do Porto Santo tornou-se um importante contributo para um Porto Santo mais atrativo no segmento desportivo e turístico. Conta com diversas instalações de apoio, balneários, receção, bar/restaurante, campos de ténis e campos de padel e é a escolha perfeita de ocupação desportiva e de lazer das famílias porto-santenses e de todos os que procuram o Porto Santo para destino de férias.

Após a reformulação, prevemos acréscimo do número de utentes nesta infraestrutura, a qual é deficitária.

- Reforçar a promoção do Complexo, com o intuito de captar novos praticantes das modalidades de ténis e de padel;
- Promover o ténis e o padel como atividades complementares aos associados, através de um contacto mais próximo com a população.
- Estabelecer protocolos com clubes desportivos locais e regionais, para ensino das modalidades e organização de torneios e eventos;
- Realizar novos eventos para divulgação dos serviços e angariação de novos clientes;
- Institucionalizar um torneio de verão de ténis e de padel, em parceria com a Associação de Ténis da Madeira, promovendo a relação dos praticantes locais e dos visitantes;

- Apostar nas vendas de produtos e serviços do CTPS aos operadores turísticos, através da receção de fam-trips;
- Dinamizar o espaço com a vertente de bem-estar e de saúde, através de parcerias;
- Reajustar os valores em prática (concessões e tarifários);
- Realização de torneios de ténis e de padel, de projeção nacional e mesmo internacional, após a reabilitação deste complexo desportivo;
- Proceder à gestão profissional das redes sociais do CTPS;

Está em estudo a concessão de todo o espaço, ou partes, mediante procedimento concursal.

No Complexo de Ténis, a adequação da procura à oferta, incluindo projeções, é a indicada no mapa infra, e ainda com grande margem de crescimento devido ao elevado investimento em reabilitação e à política comercial no sentido de atrair novos públicos, são as indicadas:

QUADRO 3 – COMPLEXO DE TÉNIS DO PORTO SANTO

Ano	N.º utentes	Crescimento
2021	5.949	
2022	6.721	12,97%
2023	7.350	9%
2024	8.967	22%
2025	10.312	15%
2026	11 858	15%

Fonte: SDPS

Em resumo:

- Acréscimo de 52% no número de utilizadores no Complexo de Ténis do Porto Santo:
 - 22% em 2024;
 - 15% em 2025;
 - 15% em 2026.

No ano 2023, um ano de grande reabilitação do Complexo de Ténis do Porto Santo, o que inevitavelmente fez com que durante algum tempo fosse suspensa a atividade, mas ainda assim foi possível um aumento de 9% na procura.

No ano 2024, prevê-se sedimentar o novo Tarifário Público dos produtos e serviços, ajustado às novas condições deste Complexo Desportivo, que aliado à nova operação turística oriunda da Noruega, o crescente interesse pelas modalidades, especialmente pela modalidade de padel, o incremento turístico global da ilha do Porto Santo e naturalmente o melhor serviço prestado é

previsível um acréscimo de 52%, de 2024 a 2026. Esta previsão é ambiciosa, considerando que estas modalidades nunca serão de grandes massas, mas possível devido aos fatores já mencionados.

Prevê-se reajustar as condições aplicadas aos operadores da operação Escandinávia, no início do ano 2024, sempre numa expectativa de uma crescente procura até final do ano de 2026.

É também intenção desenvolver novas parcerias com as associações e entidades desportivas locais e regionais, também de outras atividades desportivas, que pretendam oferecer complementos desportivos aos seus associados/ utentes.

Pretende-se reduzir os custos desta infraestrutura, recorrendo aos programas de emprego e através da polivalência e mobilidade do quadro de Recursos Humanos da SDPS S.A.

Ainda no que diz respeito á contenção de despesas, neste triénio o Complexo de Ténis deverá substituir a sua rede de iluminação exterior numa perspetiva de redução de um dos custos mais acentuados, após a rubrica dos Recursos Humanos.

4.1.1. CONCESSÕES

- Lançamento de procedimentos de concurso para os espaços disponíveis;
- Monitorização dos processos de concessão;
- Readaptação da atividade concebida de origem dos espaços por concessionar, por forma a suscitar maior interesse e dar resposta à procura por outros segmentos de negócio, com realce para a instalação da Loja do Cidadão e Loja da Juventude no Centro de Artesanato.

EDIFÍCIO DA BAIANA



Edifício de referência na Ilha Dourada, marcou a vivência de muitas gerações de madeirenses e porto-santenses e ainda hoje continua a impor a sua presença no centro da cidade.

A reabilitação do espaço com a salvaguarda do valor patrimonial do edifício contemplou a área de restauração, arranjos exteriores e a criação do núcleo museológico.

Foram asseguradas todas as condições para a salvaguarda e preservação dos achados arqueológicos, de grande valor cultural, recentemente encontrados neste edifício. É o caso das matamorras – estruturas escavadas no solo para armazenamento e preservação de cereais, outrora abundantes na Ilha e que permitia a sua ocultação aos piratas e corsários que frequentemente assaltavam a Ilha.

O espaço está concessionado no âmbito do procedimento de reabilitação e exploração.

PENEDO DO SONO



A zona lúdica do Penedo do Sono, localizada nas imediações do Porto de Abrigo do Porto Santo, é composta por nove espaços, concebidos e equipados de forma a funcionar como estabelecimentos comerciais de restauração e bebidas, de lazer e de diversão, com esplanadas e espaços exteriores ajardinados.

Inicialmente, a infraestrutura destacou-se pelas diversas ofertas de restauração e de animação, num espaço longe do centro urbano e da zona residencial. Serviu também de espaço de lazer para vários tipos de eventos.

Atualmente o empreendimento está concessionado.

Acrescem a estas Infraestruturas, outras dotadas de equipamentos com utilidade e interesse público indiscutível, mas sem retorno financeiro para a SDPS e que se exemplifica:

PRAÇA DO BARQUEIRO



Situado no centro histórico da cidade, a Praça do Barqueiro tornou-se num espaço de referência para diversos eventos devido ao seu anfiteatro ao ar livre, que reúne todas as condições para a realização de atividades culturais. No espaço também é possível visualizar a estátua do Barqueiro, homenagem a todos os porto-santenses que tentavam minorar o sofrimento do isolamento a que a Ilha estava sujeita, através do transporte marítimo.

Foi celebrado um protocolo de cooperação ente a Município do Porto Santo e a Sociedade de Desenvolvimento para garantir as melhores condições para a utilização e sua manutenção, o que permitiu desonerar a Sociedade dos encargos, sem qualquer receita.

PASSEIO DUNAR – PROMENADE



A Promenade do Porto Santo inicia-se junto ao Padrão dos Descobrimentos e prolonga-se numa extensão de aproximadamente 300 metros, à beira-mar, ao longo das dunas da praia do Porto Santo. É um espaço ao ar livre para usufruto da população, local e visitante.

No que concerne às diversas concessões e arrendamentos, as mesmas são objeto de contratos entre as partes.

Prevê-se dar continuidade a:

- Propostas para o estabelecimento de parcerias, envolvendo os municípios na parte em que seja viável a complementaridade das funções e áreas de atuação;
- Parceria com os Municípios / Juntas de Freguesia no âmbito da manutenção corrente de zonas públicas;
- Desenvolvimento de parcerias com os hoteleiros e empresas de animação turística de modo a dinamizar as infraestruturas;
- Aperfeiçoamento do sistema de incentivos para a atratividade da utilização dos equipamentos e infraestruturas, em especial das menos apetecíveis e mais penalizadas com a atratividade / Localização;
- Lançamento de procedimentos para a concessão de espaços com vocação comercial e ou com contratos em fase de caducidade;
- Análise das áreas com possibilidade de expansão junto aos espaços concessionados para esplanadas.

Os diversos instrumentos, estratégias e programas serão desenvolvidos pela SDPS na concretização da estratégia de negócio, de encontro com os fins de interesse público subjacentes à Sociedade, na conjugação de esforços com os parceiros públicos e privados, institucionais e locais, em especial nos seguintes aspetos:

- Contribuição da empresa para a alavancagem do desenvolvimento sócio económico e ambiental da RAM, em especial da ilha do Porto Santo;
- Posicionamento como entidade impulsionadora no incremento económico e na melhoria da qualidade de vida das populações locais;
- Dinamização do Centro Cultural e de Congressos com angariação de novas dinâmicas culturais e sociais, bem como, albergar novos serviços públicos e privados.
- Envolvimento e criação de sinergias com os parceiros da comunidade local e com o setor turístico, privilegiando o contacto com a APMadeira (Associação de Promoção da Madeira), fomentando a diversificação e a experiencição dos visitantes nomeadamente no Campo de Golfe, no Complexo de Ténis e Centro Cultural e de Congressos.

4.2. PREÇOS / TARIFÁRIOS

Prevemos a atualização dos tarifários nos seguintes termos;

- Atualização do preço em média de 10%;
- Atualização de taxas de concessão e de rendas nos termos contratuais, que em 2024 prevê-se em média 2,5%, de acordo com o plasmado nos respetivos contratos.
- Continuação do controlo com vista à redução/eliminação de créditos incobráveis;
- Revisão do Regulamento de cobranças.

4.3. RECURSOS HUMANOS

- Otimização dos recursos humanos, através do desenvolvimento e definição de competências polivalentes, motivando e adaptando os trabalhadores às unidades e empreendimentos que melhor se enquadrem nas respostas às suas problemáticas, com evidentes benefícios na eficiência e eficácia da organização e com reflexo positivo na orgânica da organização;

- Definição e implementação de normas e procedimentos internos tendo em vista o aumento da eficiência dos serviços, com benefícios operacionais e financeiros, libertando recursos para tarefas que se revelem adequadas à melhoria da performance financeira da sociedade e ao aperfeiçoamento das relações com os stakeholders;
- Continuação da implementação da prestação de serviços de arquivo e elaboração de regulamento arquivístico;
- Prestação atempada de informação clara e sucinta permitindo a tomada de decisões de forma mais célere e eficaz com templates dos documentos mais utilizados na gestão diária e respetivos circuitos de envio e receção;
- Realização de reuniões com os coordenadores das unidades e dos empreendimentos;
- Dar continuidade ao disposto no acordo coletivo de trabalho implementado para os trabalhadores das Sociedades de Desenvolvimento, com vínculo jurídico laboral de contrato Individual de trabalho;
- Continuidade de um plano de Recursos Humanos para a substituição das saídas, designadamente a consolidação de mobilidades, baseado no aproveitamento interno dos recursos, nos casos em que tal situação seja possível, recorrendo à contratação externa ou externalização de serviços, quando tal se revele necessário;
- Monitorização dos acordos de cedências de interesse público e de cedência ocasional;
- Elaboração e Implementação do plano plurianual de formação 2024-2026;
- Monitorização da prestação de serviços de higiene, segurança e saúde no trabalho para os trabalhadores da empresa;
- Nas situações possíveis, conciliação da vida pessoal do trabalhador com a vida profissional, através da adaptação dos horários de trabalho;
- Receção de desempregados colocados pelo IEM – Instituto de Emprego da Madeira, sempre que tal se manifeste do interesse das partes;
- Incentivo ao autodesenvolvimento pessoal através da formação académica, com a facilitação, nomeadamente nos horários de trabalho praticados, sempre que possível;
- Simplificação de procedimentos e reorganização do trabalho:

- Análise das funções dos vários serviços de modo a evitar redundância até final de 2024;
- Motivação e alinhamento das pessoas com os objetivos estratégicos definidos:
 - Ações para o desenvolvimento de competências adequadas;
 - Elaboração de manual de procedimentos e de controlo interno até final de 2024;
 - Implementação de manual de procedimentos em 2025/2026.
- Planos de contratação de competências necessárias, em regime de *outsourcing*:
 - Em função dos projetos de valor relevante e ou complexidade técnica demasiado especializada, aquisição de serviços de:
 - Equipa de Projetistas;
 - Equipa de Fiscalização e coordenação de segurança;
 - Assessoria jurídica e técnicas especializadas.
- Planos de reforço de pessoal:
 - Em 2024, está previsto a contratação de 1 técnico de informática para desempenhar funções nos escritórios da SDPS no Funchal.
 - Entre 2025 e 2026 não está previsto recrutamento de pessoal.
- Planos de substituição de pessoal, designadamente pela via das aposentações:
 - Entre 2024 e 2026 não se prevê substituições por via de aposentações.
- Ações de formação previstas, melhor elencadas no plano de formação plurianual 2024-2026.

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS

Pessoal	2021	2022	2023	2023	2024	Δ (2024-2023)	
	Execução	Execução	PAO	Real	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	54	55	54	54	51	-3,0	-5,6%
N.º de membros dos órgãos sociais	5	5	4	4	4	0,0	0,0%
N.º de membros dos cargos de direção	3	4	4	4	3	-1,0	-25,0%
N.º dos restantes trabalhadores	46	46	46	46	44	-2,0	-4,3%

No quadro supramencionado estão contabilizados todos os trabalhadores SDPS, S.A., independentemente do vínculo laboral e local onde desempenham funções. Note-se que existe trabalhadores cedidos ao abrigo de acordos de cedência de interesse publico e acordos de cedência ocasional.

No quadro acima, é possível verificar a redução do n.º total de trabalhadores da SDPS, entre 2023 e 2024.

QUADRO 5 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS TOTAIS DE RECURSOS HUMANOS

Gastos totais com pessoal*	2021	2022	2023	2023	2024	Δ (2024-2023)	
	Execução	Execução	PAO	Real	Previsão	Valor	%
	1 011 064,66 €	1 006 821,71 €	1 260 444,00 €	1 221 964,97 €	1 375 539,00 €	153 574,03 €	12,6%
Gastos com órgãos sociais**	46 572,00 €	49 717,39 €	55 352,00 €	39 294,67 €	43 210,00 €	3 915,33 €	10,0%
Gastos com cargos de direção	150 677,04 €	191 755,37 €	202 736,00 €	167 990,82 €	206 515,08 €	38 524,26 €	22,9%
Remuneração do pessoal	525 888,86 €	483 578,79 €	759 486,00 €	719 001,48 €	858 474,12 €	139 472,64 €	19,4%
Benefícios pós-emprego	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Ajudas de custo	- €	- €	3 000,00 €	- €	3 000,00 €	3 000,00 €	
Rescisões / Indemnizações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Restantes encargos	287 926,76 €	281 770,16 €	239 870,00 €	295 678,00 €	264 339,80 €	- 31 338,20 €	-10,6%

- Custos com o pessoal, constantes no Quadro 2 - ótica da contabilidade orçamental;
- Gastos com pessoal, nomeadamente os valores na Demonstração de Resultados por natureza - ótica da contabilidade patrimonial.

O aumento dos gastos previsto para os anos de 2024 a 2026, deriva das atualizações salariais. As atualizações salariais dos trabalhadores da SDPS, S.A., serão efetuadas nos termos do n.º 1 da cláusula 94.ª do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), publicado no JORAM n.º 12, III Série, de 12 de junho de 2023, que determina a aplicação nos mesmos termos do que for determinado para os trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas.

O aumento verificado entre a execução de 2022 e a previsão referente a 2023, é consequência da aplicação do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, da atualização da retribuição mínima mensal garantida em vigor para a RAM, conforme DLR n.º 11/2023/M, da aplicação do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, bem como da implementação do ACT, publicado no JORAM n.º 12, III Série, de 12 de junho de 2023.

Com a implementação do ACT, a partir de 13 de junho, todos os trabalhadores tiveram alterações na sua situação profissional, nomeadamente alteração de carreiras e/ou categorias, bem como, da atualização da base de retribuição.

Houve ainda pagamentos de remunerações referentes a anos anteriores.

Nas atualizações dos vencimentos que foram previstas para o triénio 2024-2026, foi tida em conta a conjuntura atual em que se perspetiva um incremento significativo nos vencimentos para fazer face ao aumento exponencial do custo de vida.

QUADRO 6 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL

Pessoal	2021	2022	2023	2023	2024	Δ (2024-2023)	
	Execução	Execução	PAO	Real	Previsão	Valor	%
Informação adicional							
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	-	-	-	-	-	-	
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	-	-	-	-	24 058,43	24 058,43	
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-	-	-	
(iv) Orientações expressas do acionista RAM	-	-	-	-	-	-	
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	70 672,85	-	- 70 672,85	-100,0%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	-	-	-	10 419,34	-	- 10 419,34	-100,0%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	-	-	-	-	-	-	

No quadro acima, verifica-se que se procedeu ao pagamento de outras valorizações remuneratórias efetuadas no âmbito do ACT, bem como, valorizações remuneratórias obrigatórias, referente a pagamentos de remunerações de anos anteriores.

No que concerne ao cumprimento de disposições legais e orientações expressas do acionista RAM, a Ponta do Oeste, procede em conformidade com o disposto no artigo 64.º, secção IV, capítulo X, do DLR n.º 26/2022/M, referente ao orçamento da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2023.

QUADRO 7 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS ENTRE 2021 E 2023

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2021	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023
			(1)
Órgãos Sociais (OS)	5	5	4
Cargos de direção (s/OS)	3	4	4
Técnico Superior	5	6	4
Assistente Técnico	17	17	17
Assistente Operacional	24	23	25
Tecnico Informática	0	0	0
Categoria 1 (*)			
Total	54	55	54

QUADRO 8 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS EM 2024

Grupo Profissional	Situação a 01.01.2024			Movimentos de Pessoal - 2024						Situação a 31/12/2024
	Idade média	nº de trabalhadores com 60 ou mais anos	nº de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	
Órgãos Sociais (OS)	57	2	0	0	0	0	0	0	0	4
Cargos de direção (s/OS)	47	0	0	1	0	0	0	0	0	3
Técnico Superior	43	0	0	1	1	0	0	0	0	3
Assistente Técnico	42	0	0	2	3	0	0	0	0	15
Assistente Operacional	50	3	0	0	1	0	0	0	0	25
Técnico Informática	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Categoria 1 (*)										0
Total	239	5	0	4	5	0	0	1	0	51

4.4. CONTROLO E ADEQUAÇÃO DE GASTOS

Os gastos propostos visam responder às atividades da Sociedade, de modo a cumprir com as funções.

4.5. ENDIVIDAMENTO

Não se prevê recurso a endividamento.

Foi concluída a cessão de posição contratual para a RAM do empréstimo contraído junto do PBB.

4.6. INVESTIMENTO

Em termos sucintos, da proposta do plano de Investimentos Plurianual 2024-2026 constam os seguintes projetos:

REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS, SA

- Execução de Diversos Trabalhos de Reparação, Renovação, Manutenção e Conservação dos vários empreendimentos da SDPS, S.A., não inscritos em projeto autónomo.

REABILITAÇÃO DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO

- Trabalhos de reabilitação previstos para o empreendimento, nomeadamente:

- Reabilitação das infraestruturas do estacionamento, acabamentos e infiltrações;
- Aquisição de bens e serviços e adaptação das infraestruturas no âmbito da Segurança;
- Melhoramento do sistema de distribuição de água, eletricidade e ITED;
- Melhoramento do sistema de AVAC e extração de fumos;
- Aquisição e atualização de Equipamentos de Cena.

REDE VIÁRIA E LOTEAMENTOS DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO

- Empreitada de melhoria das infraestruturas, acessos e sustentabilidade ambiental, eficiência energética e mobilidade urbana da Rede Viária e Loteamentos PSG. Encaminhamento das águas pluviais e contenção da encosta a tardoz do Pico Ana.

TRABALHOS DE MELHORAMENTO DO EMPREENDIMENTO - MERCADO / PRAÇA DO BARQUEIRO

- Trabalhos de Melhoramento do Empreendimento Praça do Barqueiro e Mercado do Porto Santo, nomeadamente:
 - Pavimentos, acessos, espaços de apoio, esplanadas, Iluminação e rega.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE E CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO

- Implementação das Medidas de Melhoria de Eficiência Energética, constantes na Auditoria e Certificação energética
 - Luminotecnia / Iluminação Led;
 - Geração de Energia – Painéis Fotovoltaicos;
 - Gestão Técnica Centralizada – GTC;
 - Otimização do sistema de AVAC;
 - Modernização e otimização do sistema de bombagem de Rega

EQUIPAMENTO BÁSICO

- Aquisição de equipamentos e meios necessários à salvaguarda das condições de segurança dos empreendimentos e infraestruturas, sendo inscrito através de receitas provenientes de saldo de gerência ou receitas próprias nos orçamentos de 2023 e 2024.

EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA

- Aquisição de hardware e software necessário à Sociedade e ao negócio, sendo inscrito através de receitas provenientes de saldo de gerência ou receitas próprias nos orçamentos de 2024 e 2025.

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO

- Aquisição de equipamento administrativo diverso para equipar os serviços e substituição de outros em fim de vida, financiado através de receitas próprias

REABILITAÇÃO DO CENTRO DE ARTESANATO

- Execução da Empreitada de Reabilitação do Centro de Artesanato e Trabalhos de sustentabilidade ambiental, eficiência energética e mobilidade urbana. Estão previstas as seguintes intervenções:
 - Reabilitação da impermeabilização e cobertura;
 - Reabilitação dos acabamentos interiores e exteriores do edifício;
 - Reformulação dos espaços interiores, infraestruturas e equipamentos;

REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO

- Execução da empreitada de Reabilitação do Campo de Golfe, ClubHouse e Alaias;
- Empreitada de Conservação, aquisição e modernização dos equipamentos do campo de Golfe do Porto Santo.

2.º CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO

- Execução da Empreitada de Construção do 2.º Campo de Golfe do Porto Santo, investimento é estratégico para o Porto Santo devido à grande procura e aumento do negócio com os países nórdicos.
- Pretende-se, de forma sustentável ambiental e financeiramente, em fases, aproveitando os edifícios e equipamentos de apoio já existentes no 1.º campo:
 - Construção de 9 buracos;
 - Aquisição de terrenos (+ 9 buracos),

aumentando a capacidade total dos 2 campos para 36 buracos.

A proposta de montantes do Plano Plurianual de Investimentos 2024-2026 é apresentada sucintamente nos quadros infra:

Em termos resumidos, o montante global proposto por projeto de investimento é o seguinte:

QUADRO 7 – INVESTIMENTOS 2024-2026 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Designação	FF	2024	2025	2026	TOTAL
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS, SA	513	122 000,00 €	122 000,00 €	- €	244 000,00 €
REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS	513	35 380,00 €	160 000,00 €	- €	445 380,00 €
	392	- €	250 000,00 €	- €	

Designação	FF	2024	2025	2026	TOTAL
REDE VIÁRIA E LOTEAMENTOS DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	392	- €	90 000,00 €	100 000,00 €	190 000,00 €
TRABALHOS DE MELHORAMENTO DO EMPREENDIMENTO - MERCADO / PRAÇA DO BARQUEIRO	513	- €	90 000,00 €	- €	90 000,00 €
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE E CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO	4MA	- €	549 440,00 €	- €	938 940,00 €
	392	- €	- €	324 500,00 €	
	513	15 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	
EQUIPAMENTO BÁSICO	513	85 666,00 €	35 380,00 €	35 380,00 €	156 426,00 €
	382	- €	- €	- €	
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	513	18 300,00 €	18 300,00 €	18 300,00 €	54 900,00 €
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	513	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	12 200,00 €
REABILITAÇÃO DO CENTRO DE ARTESANATO	392	549 000,00 €	- €	- €	629 000,00 €
	513	80 000,00 €	- €	- €	
REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	392	- €	600 000,00 €	700 000,00 €	1 420 000,00 €
	513	73 200,00 €	26 800,00 €	20 000,00 €	
2.º CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	392	50 000,00 €	5 600 000,00 €	8 689 000,00 €	14 489 000,00 €
	513	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	

Fonte: UGEI

Em termos resumidos, o montante global proposto por projeto de investimento é o seguinte:

QUADRO 8 - MAPAS DOS INVESTIMENTOS 2023-2025 - GLOBAL

Projetos / Designação	2024	2025	2026	TOTAL
52218	122 000,00 €	122 000,00 €	- €	244 000,00 €
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS, SA	122 000,00 €	122 000,00 €	- €	244 000,00 €
52482	- €	90 000,00 €	100 000,00 €	190 000,00 €
REDE VIÁRIA E LOTEAMENTOS DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	- €	90 000,00 €	100 000,00 €	190 000,00 €
52509	- €	90 000,00 €	- €	90 000,00 €
TRABALHOS DE MELHORAMENTO DO EMPREENDIMENTO - MERCADO / PRAÇA DO BARQUEIRO	- €	90 000,00 €	- €	90 000,00 €
52735	15 000,00 €	574 440,00 €	349 500,00 €	938 940,00 €
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE E CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO	15 000,00 €	574 440,00 €	349 500,00 €	938 940,00 €
52736	85 666,00 €	35 380,00 €	35 380,00 €	156 426,00 €
EQUIPAMENTO BÁSICO	85 666,00 €	35 380,00 €	35 380,00 €	156 426,00 €
52737	18 300,00 €	18 300,00 €	18 300,00 €	54 900,00 €
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	18 300,00 €	18 300,00 €	18 300,00 €	54 900,00 €
52738	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	12 200,00 €
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	12 200,00 €
53041	629 000,00 €	- €	- €	629 000,00 €
REABILITAÇÃO DO CENTRO DE ARTESANATO	629 000,00 €	- €	- €	629 000,00 €
53316	35 380,00 €	410 000,00 €	- €	695 380,00 €
REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS	35 380,00 €	410 000,00 €	- €	695 380,00 €
53317	- €	- €	- €	- €
MODERNIZAÇÃO E APETRECHAENTO COMPLEXO CAMPO TÊNIS	- €	- €	- €	- €
53318	73 200,00 €	626 800,00 €	720 000,00 €	1 420 000,00 €
REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	73 200,00 €	626 800,00 €	720 000,00 €	1 420 000,00 €
53324	100 000,00 €	5 650 000,00 €	8 739 000,00 €	14 489 000,00 €
2.º CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	100 000,00 €	5 650 000,00 €	8 739 000,00 €	14 489 000,00 €
Total Geral	1 084 646,00 €	7 623 020,00 €	9 962 180,00 €	18 669 846,00 €

Fonte: UGF

No Plano de Investimentos Anual e Plurianual 2024-2026 apresentado estão identificados:

- O montante do projeto e quantificação por fonte de financiamento;
- No caso do projeto da 2ª Fase do Campo de Golfe do Porto Santo, existirá continuação para 2027.

Os projetos de investimento em curso, apresentam a execução financeira, desagregado por fonte de financiamento, encontram-se elencados no quadro 9, supra.

4.7. FROTA AUTOMÓVEL

Destaque nos Investimentos para a renovação da frota automóvel, com idade avançada e em fim de vida. Não haverá aumento no número de viaturas, mas sim a sua substituição, contribuindo para o desígnio do Porto Santo Porto Santo Sustentável – Smart Fossil Free Island.

De igual forma, no Campo de golfe do Porto Santo, serão substituídos os equipamentos motorizados em fim de vida, nomeadamente os buggies, máquinas de rega e apanha bolas.

Será efetuada a análise casuística se a opção recairá sobre:

- Compra;
- Locação financeira.

QUADRO 9 – FROTA AUTOMÓVEL

Frota automóvel SDPS	2021	2022	2023	2023	2024	Δ (2024-2023)	
	Execução	Execução	PAO	Real	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR							
Operacional - n.º de viaturas	6,0	6,0	6,0	6,0	5,0	-1	-16,7%
Não operacional - EUR							
Não operacional - n.º de viaturas	1,0				1,0	1	

5. ORÇAMENTO

5.1. PRESSUPOSTOS

Os pressupostos para a elaboração do orçamento assentaram na previsão de execução do orçamento de 2023 (orçamento base zero), assente nas seguintes premissas:

- Despesa:
 - Pessoal: Crescimento de 5 % em relação a 2023.
 - FSE: Crescimento de 3% em relação a 2023;
- Receita:
 - Crescimento médio de 10 % em relação a 2023;
 - Alienação lotes de terreno da 1.ª fase do loteamento – 1 192 973,00€;
 - Novas concessões, nomeadamente a loja do cidadão, loja da juventude, Complexo de Tenis do Porto Santo e Pro Shop do Porto Santo Golfe.
 -

5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

5.2.1. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

Tendo por base todos os montantes resultantes das rendas, das licenças e das prestações de serviços diversas, estimam-se rendimentos operacionais para o ano de 2024 no montante global de 2.393.680,00€.

5.2.2. ORÇAMENTO DE GASTOS DE EXPLORAÇÃO

Para o ano de 2024 foram orçamentados gastos operacionais no montante de 2.379.830,00€, conforme discriminado no quadro seguinte.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2023	2024	VAR (%)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	676 157	20 000	-97%
Fornecimentos e serviços externos ⁷	759 623	984 291	30%
Gastos com pessoal ⁸	1 221 965	1 375 539	13%
Amortizações do exercício ⁹	1 150 462	1 087 750	-5%
Outros gastos operacionais	63 563	45 000	-29%
GASTOS OPERACIONAIS TOTAIS	3 871 770	3 512 580	-9%

Fonte: SDPS

Os gastos referentes aos fornecimentos e serviços externos (FSE) foram calculados com base nos custos verificados em 2023 e nos compromissos plurianuais assumidos, englobam as várias despesas para a manutenção dos empreendimentos, água eletricidade, combustíveis, etc. e melhor discriminados no quadro seguinte;

QUADRO 11 – DESCRIMINAÇÃO FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Na rubrica “Fornecimentos e serviços externos” estão previstos trabalhos especializados para fazer face a honorários e custas judiciais, decorrentes de processos que estão a decorrer em Tribunal, com destaque para o processo movido pelo Sítio da Calheta Porto Santo – Atividades Turísticas, S.A., e processos em contencioso para a receção de valores em dívida de clientes.

O previsto para o exercício de 2024 foi estimado com base no conhecimento da atual atividade da empresa e respetivos gastos, nas ações a desenvolver e tendo em conta a política de contenção de custos, que tem vindo a ser seguida.

5.2.3. AMORTIZAÇÕES

Detalhe de Fornecimentos e Serviços externos	2021	2022	2023	2023	2024	Δ (2024-2023)	
	Execução	Execução	PAO	Real	Previsão	Valor	%
Outros trabalhos especializados	13 678,41	61 021,15	44 726,15	73 966,46	61 021,15	-	12 945,31 -17,5%
Conservação e reparação	59 559,45	77 793,27	26 804,99	46 269,95	77 793,27	31 523,32	68,1%
Eletricidade	75 085,61	87 026,63	80 240,06	109 236,02	87 026,63	-	22 209,39 -20,3%
Água	92 064,01	75 953,74	114 142,77	133 668,62	75 953,74	-	57 714,88 -43,2%
Deslocações, estadas e transportes	6 024,24	10 383,85	5 819,59	5 082,49	10 383,85	5 301,36	104,3%
Comunicação	8 317,63	8 578,12	4 844,26	5 359,16	8 578,12	3 218,96	60,1%
Seguros	16 045,45	11 857,18	10 017,94	10 774,99	11 857,18	1 082,19	10,0%
Outros serviços	102 078,37	190 433,19	87 919,82	177 202,94	190 433,19	13 230,25	7,5%
Outros FSE	57 711,90	75 807,59	317 982,42	198 062,52	75 807,59	-	122 254,93 -61,7%
Total	430 565,07	598 854,72	692 498,00	759 623,15	598 854,72	-	160 768,43 -21,2%

Quanto às amortizações do exercício, estas são calculadas através do método da linha reta.

Desta forma, o período de amortização considerado é, genericamente de:

- 50 anos – edifícios e outras construções;
- 7 anos – equipamentos;
- 4 anos – viaturas.

5.2.4. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

Os gastos operacionais previstos para 2024, no montante de 45.000,00€, integram as despesas associadas a impostos, designadamente imposto de selo, juros de mora, pagamento do IVA, IMI, IRC, PEC, emolumentos, taxas de resíduos sólidos, entre outros.

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

6.1. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

A maioria das infraestruturas foram adquiridas e construídas no período de 2003 – 2008 e devido ao desgaste pela utilização ao longo dos anos, possuem problemas e anomalias que necessitam de intervenções, de modo a repor as condições normais de operacionalidade, a segurança de pessoas e bens, e sempre que possível, constituírem-se como ambientalmente sustentáveis.

O investimento para 2024 ascende a 1 084 646€ e dos principais projetos destacam-se os seguintes:

- **REDE VIÁRIA E LOTEAMENTO - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO**
 - Prevê-se a execução de trabalhos de melhoria das infraestruturas, acessos e sustentabilidade ambiental, eficiência energética e mobilidade urbana da Rede Viária e Loteamentos PSG.
 - Assim como, o encaminhamento das águas pluviais e contenção da encosta a tardo do Pico Ana;
 - Prevê-se a sua conclusão em 2025.



- **REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS**

- Prevê-se a realização de trabalhos de reabilitação e modernização para o empreendimento, nomeadamente:
 - ❖ Reabilitação das infraestruturas do estacionamento, acabamentos e infiltrações;
 - ❖ Aquisição de bens e serviços e adaptação das infraestruturas no âmbito da Segurança;
 - ❖ Melhoramento do sistema de distribuição de água, eletricidade e ITED;
 - ❖ Melhoramento do sistema de AVAC e extração de fumos;
 - ❖ Aquisição e atualização de Equipamentos de Cena.
- Prevê-se a sua conclusão em 2025.

- **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – CAMPO DE GOLFE E CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO**

- Plano de alteração da Eficiência Energética a implementar nos empreendimentos do Centro Cultural e de Congressos e Campo de Golfe do Porto Santo, que consistirá na otimização dos sistemas de iluminação, implementação de um sistema de gestão de energia, instalação de um sistema

fotovoltaico e otimização dos sistemas de AVAC e bombagem de rega do Campo de Golfe;

- Prevê-se a sua conclusão em 2024.



- **REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO**

- Reabilitação do Campo de Golfe do Porto Santo, com o objetivo de salvaguardar as condições de conservação das infraestruturas desportivas e de apoio para a prática do golfe, dividida em duas partes:
 - ❖ Execução da empreitada de Reabilitação do Campo de Golfe, ClubHouse e Alfaías;
 - ❖ Empreitada de conservação, aquisição e modernização dos equipamentos do campo de Golfe do Porto Santo.
- Prevê-se a sua conclusão em 2026.

- **2.º CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO**

- Prevê-se a execução da Empreitada de Construção da Segunda Fase do Campo de Golfe do Porto Santo. Este investimento é estratégico para o Porto Santo, devido à grande procura e aumento do negócio.
- Prevê-se a sua conclusão em 2027.



- **REABILITAÇÃO DO CENTRO DE ARTESANATO**

- Reabilitação geral do Centro de Artesanato, incluindo as infraestruturas e equipamentos comuns com o objetivo de proceder à sua preservação, garantir a sustentabilidade ambiental, eficiência energética, mobilidade urbana e salvaguardar o interesse público na baixa da Vila Baleira, nomeadamente:
 - ❖ Reabilitação da impermeabilização e cobertura;
 - ❖ Reabilitação dos acabamentos interiores e exteriores do edifício;
 - ❖ Reformulação dos espaços interiores, infraestruturas e equipamentos.
- ❖ Prevê-se a sua conclusão em 2024.



- **EQUIPAMENTO BÁSICO:**

- Com o objetivo de disponibilizar aos Stakeholders da SDPS – Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. e aos utilizadores das instalações e dos equipamentos desta Sociedade, as condições de segurança de acordo com as normas legais em vigor, prevê-se a aquisição de equipamentos essenciais ao licenciamento das respetivas atividades.

- **EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA:**

- Prevê-se a aquisição de hardware e software informático, de modo a atualizar o parque informático dos vários empreendimentos e promover a transição digital e governo eletrónico.

- **EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO:**

- Prevê-se a aquisição de equipamentos administrativos para a renovação/substituição dos equipamentos existentes.

Prevê-se um investimento global de 1 084 646 €.

Os investimentos estão elencados no quadro 8 - Plano de Investimento 2024, por fonte de financiamento e no mapa anexo IV – Plano de investimentos.

QUADRO 12 – PLANO DE INVESTIMENTOS 2024 – POR FONTE DE FINANCIAMENTO

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2024	%
391 - Lei de Meios	0	0%
392 - Fundo de Coesão Nacional	599 000	55%
381 - RG não afetas a projetos cofinanciados	0	0%
387 - Lei do Jogo	0	0%
513 - RP do ano - Com outras origens	485 646	45%
4MA - FEDER - Madeira 2030	0	0%
712 - No sistema bancário externo	0	0%
INVESTIMENTO APROVADO PARA O ANO DE 2024	1 084 646	100%

Fonte: SDPS/UGF – Unidade de Gestão Financeira. Valores c/ IVA

6.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS

Como principais investimentos plurianuais refira-se que a maior parte das ações iniciadas em 2023, transitarão para anos seguintes. Destas, destaque para a reabilitação das diversas infraestruturas e equipamento da SDPS.

A calendarização e a assunção dos encargos com os investimentos dependerão de vários fatores, a definir pelo acionista, nomeadamente:

- Fontes de financiamento;

- Urgência e criticidade dos empreendimentos a reabilitar, de acordo com as orientações de gestão emanadas pelo acionista.

6.3. INVESTIMENTOS RELEVANTES OU MATERIAIS

QUADRO 13 – PLANO DE INVESTIMENTOS 2024

Investimentos	Notas	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024
		PAO	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS, SA	52218	0,00	0,00	0,00	30 500,00	30 500,00	61 000,00	122 000,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	0,00	30 500,00	30 500,00	61 000,00	122 000,00
VAL estimado do total do investimento 1	244 000,0 €							
CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO - 2ª FASE	53236	0,00	31 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 522	522	0,00	31 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAL estimado do total do investimento 2	31 200,0 €							
REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - CENTRO HÍPICO	52479	0,00	9 470,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	9 470,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAL estimado do total do investimento 3	9 470,4 €							
REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DO CAMPO DE TÊNIS - COMPLEXO CAMPO TÊNIS	52512	0,00	692 318,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 522	522	0,00	692 318,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAL estimado do total do investimento 4	692 319,0 €							
REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS	53316	0,00	0,00	0,00	8 845,00	8 845,00	17 690,00	35 380,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	0,00	8 845,00	8 845,00	17 690,00	35 380,00
Fonte de Financiamento 392	522	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAL estimado do total do investimento 5	445 380,0 €							
REDE VIÁRIA E LOTEAMENTOS DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	52482	100 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 392	392	100 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAL estimado do total do investimento 6	190 000,0 €							
TRABALHOS DE MELHORAMENTO DO EMPREENDIMENTO - MERCADO / PRAÇA DO BARQUEIRO	52509	160 000,00	169 835,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 392	392	160 000,00	151 466,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 522	522	0,00	18 368,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAL estimado do total do investimento 7	259 835,1 €							
MODERNIZAÇÃO E APETRECHAENTO COMPLEXO CAMPO TÊNIS	53317	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAL estimado do total do investimento 8	- €							
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE E CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO	52735	801 540,00	30 445,10	0,00	3 750,00	3 750,00	7 500,00	15 000,00
Fonte de Financiamento 4MA	4MA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	120 231,00	7 783,25	0,00	3 750,00	3 750,00	7 500,00	15 000,00
Fonte de Financiamento 522	522	0,00	22 661,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 486	486	681 309,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAL estimado do total do investimento 9	969 385,1 €							
EQUIPAMENTO BÁSICO	52736	67 500,00	179 580,44	21 416,50	21 416,50	21 416,50	21 416,50	85 666,00
Fonte de Financiamento 513	513	67 500,00	44 826,10	21 416,50	21 416,50	21 416,50	21 416,50	85 666,00
Fonte de Financiamento 382	382	0,00	134 754,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAL estimado do total do investimento 10	336 006,4 €							
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	52737	18 300,00	15 393,96	4 575,00	4 575,00	4 575,00	4 575,00	18 300,00
Fonte de Financiamento 513	513	18 300,00	15 393,96	4 575,00	4 575,00	4 575,00	4 575,00	18 300,00
VAL estimado do total do investimento 11	70 294,0 €							
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	52738	6 100,00	0,00	1 525,00	1 525,00	1 525,00	1 525,00	6 100,00
Fonte de Financiamento 513	513	6 100,00	0,00	1 525,00	1 525,00	1 525,00	1 525,00	6 100,00
VAL estimado do total do investimento 12	12 200,0 €							
REABILITAÇÃO DO CENTRO DE ARTESANATO	53041	200 000,00	29 371,50	0,00	314 500,00	314 500,00	0,00	629 000,00
Fonte de Financiamento 392	392	200 000,00	24 075,00	0,00	274 500,00	274 500,00	0,00	549 000,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	1 732,50	0,00	40 000,00	40 000,00	0,00	80 000,00
Fonte de Financiamento 522	522	0,00	3 564,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAL estimado do total do investimento 13	658 371,5 €							
REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	53318	200 000,00	0,00	0,00	18 300,00	18 300,00	36 600,00	73 200,00
Fonte de Financiamento 392	392	200 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	0,00	18 300,00	18 300,00	36 600,00	73 200,00
VAL estimado do total do investimento 14	1 420 000,0 €							
2.º CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	53324	0,00	0,00	0,00	25 000,00	25 000,00	50 000,00	100 000,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	12 500,00	12 500,00	25 000,00	50 000,00
Fonte de Financiamento 387	387	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	0,00	12 500,00	12 500,00	25 000,00	50 000,00
VAL estimado do total do investimento 15	14 489 000,0 €							
Total Investimento		1 553 440,00	1 157 615,51	27 516,50	428 411,50	428 411,50	200 306,50	1 084 646,00
Total financiamento		1 553 440,00	1 157 615,51	27 516,50	428 411,50	428 411,50	200 306,50	1 084 646,00

Destaca-se⁷ o Investimento com a construção do 2.º campo de golfe.

Estão em fase de estudos:

- Estudo prévio e projetos, com os mapas de quantidades e estimativa orçamental;
- Estudo de viabilidade económico financeira;
- Estudo do impacto sócio económico do golfe na Ilha do Porto Santo.

⁷ Investimento relevante ou material 4 Circular da UT

6.4. FONTES DE FINANCIAMENTO

As Fontes de Financiamento do investimento para 2024 – 2026, estão indicadas no quadro abaixo:

QUADRO 14 – FONTES DE FINANCIAMENTO

TABELA DE FONTES DE FINANCIAMENTO	
Código	Descrição
381	RG não afetas a projetos cofinanciados
382	Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados (A)
383	RG não participadas afetas a projetos cofinanciados
384	RG afetas a projetos cofinanciados
387	Receitas Gerais – Jogos sociais
388	RG - Indemnizações compensatórias
392	Fundo de Coesão Nacional
419	Feder - Madeira 14-20
486	REACT
4MA	FEDER - Madeira 2030
4MC	Fundo de Coesão - PACS (2030)
513	RP do ano - Com outras origens
522	Saldos de RP transitados - Com outras origens (A)

De acordo com as circulares nº 06/ORÇ/2022 e 04/ORÇ/2023

QUADRO 15 – PLANO DE INVESTIMENTOS 2024 - 2026 – FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte de Financiamento	2024	2025	2026	Total
513	485 646,00€	533 580,00€	148 680,00€	1 167 906,00€
522	- €	250 000,00€	- €	250 000,00€
392	599 000,00€	6 290 000,00€	9 813 500,00	16 702 500,00€
381	- €	- €	- €	- €
387	- €	- €	- €	- €
4MA	- €	549 440,00€	- €	549 440,00€
4MC	- €	- €	- €	- €

TOTAL	1 084 646,00€	7 623 020,00€	9 962 180,00€	18 669 846,00€
-------	---------------	---------------	---------------	----------------

7. FINANCIAMENTO

Para o financiamento da atividade corrente, o objetivo é que no ano de 2024 as receitas correntes sejam suficientes para cobertura dos gastos correntes.

Prevemos complementar as receitas próprias com:

- Injeção de capital para a cobertura de prejuízos, nos termos previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- Financiamento Nacional através do Fundo de Coesão Nacional;

Para o financiamento específico dos investimentos, prevemos uma componente importante de:

- Receitas próprias provenientes da atividade;
- Receitas próprias advindas da alienação da urbanização;
- Contratos programa nos termos definidos pelo ORAM;

7.1. FINANCIAMENTO REMUNERADO

Não se prevê a contração de qualquer empréstimo.

7.2. FINANCIAMENTO NÃO REMUNERADO

Para o financiamento da atividade corrente é o objetivo é que no ano de 2024 as receitas correntes sejam suficientes para cobertura dos gastos correntes.

7.3. BREVE ANÁLISE DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO

Nada a assinalar.

8. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES

8.1. CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS E GASTOS OPERACIONAIS

QUADRO 16 – VOLUME DE NEGÓCIOS E GASTOS OPERACIONAIS

Volume de Negócios e Gastos Operacionais	2023	2024	Δ (2024-2023)	
	Estimativa	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	2 657 745,00	2 379 830,00	- 277 915,00	- 0,10
CMVMC	676 156,88	20 000,00	- 656 156,88	- 0,97
FSE	759 623,15	984 291,00	224 667,85	0,30
Gastos com pessoal	1 221 964,97	1 375 539,00	153 574,03	0,13
Gastos operacionais ajustados	2 657 745,00	2 379 830,00	- 277 915,00	- 0,10
Volume de negócios	1 832 947,83	1 442 710,00	- 390 237,83	- 0,21
Vendas e Prestações de Serviços	1 832 947,83	1 442 710,00	- 390 237,83	- 0,21
Volume de Negócios ajustado	1 832 947,83	1 442 710,00	- 390 237,83	- 0,21
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	145,0%	165,0%	20p.p.	

8.2. EVOLUÇÃO DO EBITDA E EBITDA RECORRENTE

QUADRO 17 – EVOLUÇÃO DO EBITDA

IPG	2023	2024
	Estimativa	Previsão
Orientações financeiras e económicas para o triénio		
Taxa de crescimento nominal PIB		
Taxa de crescimento real PIB		
Taxa de crescimento IPC		
a) Volume de negócios (vendas e serviços prestados)	1 832 947,83	1 442 710,00
b) Volume de negócios ajustado	1 832 947,83	1 442 710,00
c) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	- 2 020 017,45	- 1 172 820,00
d) EBITDA	- 869 555,60	- 85 070,00
e) EBITDA Recorrente	- 824 797,17	- 937 120,00
f) Resultado Líquido	- 2 177 751,67	- 1 121 098,64
g) Rentabilidade do Ativo (ROA)	-3,8%	-1,1%
h) Rentabilidade dos RH	- 37 408x	- 22 996x
i) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	-10,2%	-1,6%
j) Pagamentos em Atraso (Arrears)		
k) Gastos operacionais	2 657 745,00	2 379 830,00
Otimização de Gastos		
Gastos operacionais (corrigido do IPC)		
Gastos com o pessoal/Volume de negócios	0,7	1,0

8.3. EFICIÊNCIA OPERACIONAL E MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO

QUADRO 18 – EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Eficiência Operacional	2023	2024	Δ (2024-2023)	
	Estimativa	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	2 657 745,00	2 379 830,00	- 277 915,00	- 0,10
CMVMC	676 156,88	20 000,00	- 656 156,88	- 0,97
FSE	759 623,15	984 291,00	224 667,85	0,30
Gastos com pessoal	1 221 964,97	1 375 539,00	153 574,03	0,13
Gastos operacionais ajustados	2 657 745,00	2 379 830,00	- 277 915,00	- 0,10
Volume de negócios	1 832 947,83	1 442 710,00	- 390 237,83	- 0,21
Vendas e Prestações de Serviços	1 832 947,83	1 442 710,00	- 390 237,83	- 0,21
Volume de Negócios ajustado	1 832 947,83	1 442 710,00	- 390 237,83	- 0,21
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	145,0%	165,0%	20p.p.	
EBITDA recorrente	- 824 797,17	- 937 120,00	- 112 322,83	- 0,14

8.4. REDUÇÃO DO VOLUME DE PAGAMENTOS EM ATRASO (“ARREARS”)

A SDPS não tem, nem se prevê que venha a ter, pagamentos em atraso.

8.5. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMP EM DIAS)

QUADRO 19 – PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Prazo médio de pagamentos	2021	2022	2023	2023	2024	Δ (2024-2023)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
Prazo médio de pagamentos	48,3	0,0	6,9	0,0	0,0	0,0	

8.6. RACIONALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

- a) A evolução dos recursos humanos e a previsão dos gastos com pessoal estão expressos nos quadros 4 e 5 supra.

8.7. MAXIMIZAÇÃO DO RECURSO A FUNDOS EXTERNOS

Sempre que aplicável, tem havido recursos a candidaturas a fundos comunitários.

8.8. RÁCIOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

QUADRO 20 – RÁCIOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Rátios Económicos e financeiros		Fórmula	2021 Execução	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão
Eficiência - Desempenho operacional	Impacto dos GO no EBITDA	Gastos operacionais/EBITDA	-21,4%	-183,9%	8,7%	-305,6%	-2797,5%
	Impacto dos Gastos com pessoal no EBITDA	Gastos com o pessoal/EBITDA	-14,7%	-112,6%	5,2%	-140,5%	-1616,9%
	Impacto dos Gastos com CMVMC no EBITDA	Gastos com CMVMC/EBITDA	-0,4%	-4,3%	0,6%	-77,8%	-23,5%
	Impacto dos Gastos com FSE no EBITDA	Gastos com FSE/EBITDA	-6,3%	-67,0%	2,9%	-87,4%	-1157,0%
Comportabilidade de investimento e capacidade de endividamento	Debt-to-equity	Passivo Financeiro/Capital próprio	128,4%	106,6%	0,0%	113,8%	33,8%
	Capacidade da empresa em liquidar o custo de capital alheio remunerado	EBITDA/Juros e gastos similares suportados		-3197,3%		-553,4%	-17014,0%
	Rácio de Endividamento	Passivo/Ativo	62,0%	58,1%	3,1%	59,4%	30,3%
	Período de recuperação do investimento (payback period)	Investimento Inicial/Fluxo de caixa médio anual					
	Remuneração do Capital investido	Resultado Líquido/Capital investido					
Rentabilidade	Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócios	-1481,8%	-88,5%	1490,4%	-47,4%	-5,9%
	Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo	-14,3%	-3,7%	44,0%	-3,8%	-1,1%
	Rentabilidade do Capital Próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio	-37,7%	-9,0%	43,4%	-10,2%	-1,6%
	Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	-147 795,0	-36 650,2	432 328,2	-37 407,7	-22 996,5
Outros	Autonomia Financeira	Capital Próprio/Ativo	38,0%	41,9%	96,9%	40,6%	69,7%
	Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	520,4%	507,1%	1469,4%	3035,6%	2492,9%
	Solvabilidade	Capital Próprio/Passivo	61,3%	72,2%	3160,9%	68,3%	230,3%

9. INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS

O presente documento foi elaborado com base nas orientações transmitidas através da Circular n.º 4/SRF/UT/2023 e na Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 75/2022, de 18 de fevereiro de 2022 e que aprovou as orientações estratégicas de gestão destinadas à globalidade do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira, as empresas públicas regionais.

Para a elaboração do Plano de Atividades foram tidos em consideração os seguintes pressupostos macroeconómicos⁸:

⁸ Indicados na Circular 4/SRF/UT/2023

QUADRO 21 – PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PIB E COMPONENTES DA DESPESA EM TERMOS REAIS (%)	2022	2023	2024	2025	2026
PIB	6,7	1,8	2,0	2,0	1,9
Consumo Privado	5,8	0,6	1,3	1,4	1,5
Consumo Publico	1,7	2,6	1,2	1,0	1,0
Investimento (FBCF)	3,0	3,4	5,3	4,0	3,1
Exportações de Bens e Serviços	16,7	4,3	4,0	4,3	4,1
Importações de Bens e Serviços	11,1	3,7	4,1	4,1	3,8
Evoluções dos Preços					
IPC	8,1	5,1	2,9	2,1	2,0

O Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2024, apesar de ser elaborado num clima de alguma incerteza, resultante das Guerras na Ucrânia e no médio Oriente, reforça os sinais de apoio à economia, designadamente através de suporte ao relançamento da atividade económica, assumindo-se como um instrumento para a concretização da política de sustentabilidade económica, financeira e social da Região Autónoma da Madeira, em linha com o Programa do XV Governo Regional.

Trata-se de um documento exigente, onde estão plasmados os objetivos a cumprir e as perspetivas do desempenho económico financeiro, acompanhado dos quadros de referência para a elaboração do presente documento.

9.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

9.1.1. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL (BALANÇOS)

Rubricas	Notas	2021	2022	2023	1º2024	2º2024	3º2024	4º2024	2024
		Execução	Execução	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO									
Ativo não corrente									
Ativos fixos tangíveis		35 484 789,49	34 909 378,40	34 859 359,04	34 614 938,04	34 771 412,04	34 927 886,04	89 044 250,00	89 044 250,00
Subtotal		35 484 789,49	34 909 378,40	34 859 359,04	34 614 938,04	34 771 412,04	34 927 886,04	89 044 250,00	89 044 250,00
Ativo corrente									
Inventários		5 589 702,17	5 563 155,60	4 936 513,32	4 887 148,19	4 838 276,70	4 789 893,94	5 289 080,66	4 689 687,65
Clientes		61 489,92	159 851,95	196 737,01	197 720,70	198 709,30	199 702,85	61 477,62	198 704,38
Estado e outros entes públicos		234 657,09	216 250,62	141 744,31	142 453,03	143 165,30	143 881,12	234 610,16	143 161,75
Créditos a receber		10 545 110,17	10 200 580,80	10 790 049,44	9 711 044,50	9 295 384,76	9 421 390,75	5 918 379,62	6 028 624,91
Caixa e depósitos bancários		3 759 446,71	3 285 687,09	1 645 471,36	2 522 811,54	2 731 178,04	3 347 440,52	3 887 479,12	2 922 225,98
Subtotal		20 190 406,06	19 425 526,06	17 710 515,44	17 461 177,95	17 206 714,10	17 902 309,18	15 391 027,18	13 982 404,68
Total do Ativo		55 675 195,55	54 334 904,46	52 569 874,48	52 076 115,99	51 978 126,14	52 830 195,22	104 435 277,18	103 026 654,68
CAPITAL PRÓPRIO									
Capital subscrito		79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00
Outros instrumentos de capital próprio		28 351 798,52	31 985 547,52	32 569 848,52	32 569 848,52	32 569 848,52	32 569 848,52	33 177 992,52	33 177 992,52
Prêmios de emissão		1,62	1,62	1,62	1,62	1,62	1,62	1,62	1,62
Resultados transitados		- 78 724 402,89	- 86 705 697,60	- 88 750 636,77	- 90 928 388,44	- 91 232 270,94	- 91 336 153,44	- 90 490 035,94	- 90 928 388,44
Outras variações no capital próprio		20 168,80	166 940,89	166 940,89	166 940,89	166 940,89	166 940,89	166 940,89	166 940,89
Resultado líquido do período		- 7 981 294,71	- 2 044 939,17	- 2 177 751,67	- 303 882,50	- 103 882,50	846 117,50	- 150 828,64	- 1 121 098,64
Total do Capital Próprio		21 164 637,54	22 773 616,17	21 326 937,59	20 856 114,20	20 752 231,70	21 598 349,20	73 243 659,52	71 835 037,02
PASSIVO									
Passivo não corrente									
Provisões		6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00
Financiamentos obtidos		24 266 666,66	21 366 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67
Passivos por impostos diferidos				28 769,41					
Subtotal		30 630 736,66	27 730 736,67	30 659 506,08	30 630 736,67	30 630 736,67	30 630 736,67	30 630 736,67	30 630 736,67
Passivo Corrente									
Fornecedores		60 375,00	-		-	-	-	-	-
Adiantamento de clientes					-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos		362,42	1 217,08	783,72	791,56	799,47	807,47	- 50 898,46	- 50 898,46
Financiamentos obtidos		2 900 000,00	2 900 000,00						
Outras dívidas a pagar		919 083,93	929 334,54	582 647,09	588 473,56	594 358,30	600 301,88	611 779,44	611 779,44
Subtotal		3 879 821,35	3 830 551,62	583 430,81	589 265,12	595 157,77	601 109,35	560 880,99	560 880,99
Total do passivo		34 510 558,01	31 561 288,29	31 242 936,89	31 220 001,79	31 225 894,44	31 231 846,02	31 191 617,66	31 191 617,66
Total do Capital Próprio e Passivo		55 675 195,55	54 334 904,46	52 569 874,48	52 076 115,99	51 978 126,14	52 830 195,22	104 435 277,18	103 026 654,68

9.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2023	1ºT2024	2ºT024	3ºT2024	4º2024	2024
		Execução	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Vendas e serviços prestados		1 010 295,15	1 832 947,83	350 000,00	550 000,00	1 500 000,00	451 332,50	1 442 710,00
Transferências correntes e Subsídios à exploração obtidos		-	-	-	-	-	-	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 38 786,59	- 676 156,88	- 5 000,00	- 5 000,00	- 5 000,00	- 5 000,00	- 20 000,00
Fornecimentos e serviços externos		- 598 854,72	- 759 623,15	- 246 072,75	- 246 072,75	- 246 072,75	- 246 072,75	- 984 291,00
Gastos com o pessoal		- 1 006 821,71	- 1 221 964,97	- 343 884,75	- 343 884,75	- 343 884,75	- 343 884,75	- 1 375 539,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		12 139,81	-	-	-	-	-	
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-	-	-	-	
Outros rendimentos e ganhos		10 705,37	18 804,66	224 262,50	224 262,50	224 262,50	224 262,50	897 050,00
Outros gastos e perdas		- 282 741,12	- 63 563,09	- 11 250,00	- 11 250,00	- 11 250,00	- 11 250,00	- 45 000,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		- 894 063,81	- 869 555,60	- 31 945,00	168 055,00	1 118 055,00	69 387,50	- 85 070,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 1 121 695,81	- 1 150 461,85	- 271 937,50	- 271 937,50	- 271 937,50	- 271 937,50	- 1 087 750,00
Resultado operacional (EBIT)		- 2 015 759,62	- 2 020 017,45	- 303 882,50	- 103 882,50	846 117,50	- 202 550,00	- 1 172 820,00
Juros e rendimentos similares obtidos		-					500,00	500,00
Juros e gastos similares suportados		- 27 962,99	- 157 143,76				- 500,00	- 500,00
Resultado antes de impostos		- 2 043 722,61	- 2 177 161,21	- 303 882,50	- 103 882,50	846 117,50	- 202 550,00	- 1 172 820,00
Imposto sobre o rendimento do período		- 1 216,56	- 590,46				51 721,36	51 721,36
Resultado líquido do período		- 2 044 939,17	- 2 177 751,67	- 303 882,50	- 103 882,50	846 117,50	- 150 828,64	- 1 121 098,64

9.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

Rubricas	Notas	2021	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT024	3ºT2024	4º2024	2024
		Execução	Execução	PAO	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais										
Recebimentos de clientes		543 752,48	997 477,78	1 622 272,00	1 384 522,56	508 618,95	774 262,50	960 131,48	673 437,24	2 675 815,26
Pagamentos a fornecedores	-	524 827,87	694 334,12	844 284,24	909 235,82	262 322,75	262 322,75	262 322,75	262 322,75	1 049 291,00
Pagamentos ao pessoal	-	644 161,76	625 773,79	1 160 444,00	1 210 702,80	343 884,75	343 884,75	343 884,75	343 884,75	1 375 539,00
Caixa gerada pelas operações	-	625 237,15	322 630,13	382 456,24	735 416,06	97 588,55	168 055,00	353 923,98	67 229,74	250 985,26
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		19 308,94	18 974,46	-	20 016,28	-	-	-	51 721,36	51 721,36
Outros recebimentos/pagamentos	-	501 073,95	489 091,17	129 472,00	432 858,74	11 250,00	11 250,00	11 250,00	11 250,00	45 000,00
Fluxos de caixa de atividades operacionais (a)	-	1 107 002,16	792 746,84	511 928,24	1 148 258,52	108 838,55	156 805,00	342 673,98	107 701,10	257 706,62
Fluxos de caixa das atividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Ativos fixos tangíveis	-	85 470,48	634 398,79	1 633 440,00	1 157 615,51	27 516,50	428 411,50	428 411,50	200 306,50	1 084 646,00
Recebimentos provenientes de:										
Ativos fixos tangíveis		-	-	1 641 309,00	647 260,00	289 077,00	192 973,00	415 000,00	-	897 050,00
Subsídios ao Investimento		-	247 600,00	-	175 541,50	724 618,23	287 000,00	287 000,00	25 000,00	599 000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-	85 470,48	386 798,79	7 869,00	334 814,01	986 178,73	51 561,50	273 588,50	175 306,50	411 404,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	3 633 749,00	1 123 114,99					608 144,00	608 144,00
Cobertura de prejuízos		3 949 438,46	-	-						
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos	-	2 900 000,00	2 900 000,00	-						
Juros e gastos similares	-	-	27 962,99	-	157 143,20	-	-	-	500,00	500,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (c)		1 049 438,46	705 786,01	1 123 114,99	157 143,20	-	-	-	607 644,00	607 644,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-	143 034,18	473 759,62	619 055,75	1 640 215,73	877 340,18	208 366,50	616 262,48	540 038,60	1 276 754,62
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 902 480,89	3 759 446,71	3 285 687,09	3 285 687,09	1 645 471,36	2 522 811,54	2 731 178,04	3 347 440,52	1 645 471,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 759 446,71	3 285 687,09	3 904 742,84	1 645 471,36	2 522 811,54	2 731 178,04	3 347 440,52	3 887 479,12	2 922 225,98

10. RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

A SDPS integra o SERAM – Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e tem por objeto a prestação de serviços de interesse público. Possui autonomia administrativa e financeira, com personalidade jurídica e património próprios, gerando e arrecadando receitas derivadas da sua atividade.

Com a reclassificação, a SDPS passou a estar equiparada aos serviços e fundos autónomos. Esta situação introduziu alterações significativas nas suas obrigações, sujeitando-a a adaptar-se a novos procedimentos de natureza legal, administrativa e contabilística, nomeadamente:

- Cumprimento integral dos limites à despesa e não podendo ultrapassar as dotações orçamentais atribuídas;
- Cumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;
- Obrigatoriedade de efetuar o reporte regular da informação financeira e do número de trabalhadores;
- Obrigatoriedade de cumprir com a regra da unidade de tesouraria, movimentando todos os fluxos financeiros em contas abertas no IGCP.

Sendo a SDPS uma empresa pública reclassificada, o seu orçamento na ótica da contabilidade orçamental⁹ integrará o orçamento da RAM e o PIDDAR - Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2024.

O orçamento da SDPS para o ano 2024, elaborado na ótica da contabilidade pública, ascende a cerca de 3,5M€, apresentando uma redução de 53,8% face ao orçamento retificado do ano 2023 devido a uma redução significativa nas receitas correntes.

⁹ Documento anexo ao Plano de Atividades e Orçamento 2024

QUADRO 22 – RESUMO DO ORÇAMENTO

Rubrica	2023 Retificado a 31.07.2023	2024	Variação 2023/2024	
			€	%
Receitas Correntes	1 676 800	1 442 710	-234 090	-14,0%
Receitas de Capital	2 773 776	2 104 194	-669 582	-24,1%
Outras Receitas	3 225 606	0	-3 225 606	-100,0%
Receita Total	7 676 182	3 546 904	-4 129 278	-53,8%
Despesas Correntes	3 698 917	2 462 258	-1 236 659	-33,4%
Despesas de Capital	3 977 265	1 084 646	-2 892 619	-72,7%
Despesa Total	7 676 182	3 546 904	-4 129 278	-53,8%

Fonte: SDPS

Para a redução observada, salienta-se a diminuição das receitas correntes, com reflexos nas despesas da mesma natureza.

No que concerne às receitas de capital prevê-se um decréscimo, motivado pela diminuição nos valores dos contratos programa.

Relativamente ao decréscimo observado em outras receitas, o mesmo resulta do Saldo da Gerência Anterior, que só é inscrito no orçamento após encerramento das contas anuais.

10.1. RECEITA

O orçamento da receita para o ano 2024 apresenta uma redução de aproximadamente 4,1 M€, conforme se pode observar no quadro abaixo.

QUADRO 23 – RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Rubrica	2023 Retificado a 31.07.2023	2024	Variação 2023/2024	
			€	%
Receitas Correntes				
Transferências correntes	0	0	0	0,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1 622 272	1 408 182	-214 090	-13,2%
Outras Receitas Correntes	54 528	34 528	-20 000	-36,7%
Subtotal	1 676 800	1 442 710	-234 090	-14,0%
Receitas de Capital				
Venda de Bens de Investimento	848 166	897 050	48 884	5,8%
Transferências de Capital	1 341 309	599 000	-742 309	-55,3%
Ativos Financeiros	584 301	608 144	23 843	4,1%
Subtotal	2 773 776	2 104 194	-669 582	-24,1%

Outras Receitas				
Saldo da Gerência Anterior	3 225 606	0	-3 225 606	-100,0%
Subtotal	3 225 606	0	-3 225 606	-100,0%
Receita Total	7 676 182	3 546 904	-4 129 278	-53,8%

Fonte: SDPS

Para a redução observada salienta-se os contributos da receita corrente, que decresce cerca de 14,0%, bem como das receitas de capital, em 24,1%.

A justificação para a redução da rubrica Saldo da Gerência Anterior já foi apresentada no ponto anterior.

No quadro abaixo, podemos observar o orçamento da receita por fonte de financiamento.

QUADRO 24 – RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte de Financiamento	2023 Retificado a 31.07.2023	2024	Variação 2023/2024	
			€	%
RI não afetas a projetos Cofinanciados	584 301	608 144	23 843	4,1%
RG não afetas a projetos Cofinanciados	0	0	0	0,0%
Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	439 524	0	-439 524	-100,0%
Receitas Gerais - Jogos Sociais	0	0	0	0,0%
Transferências de RG entre organismos	3 528	3 528	0	0,0%
Lei de Meios	0	0	0	0,0%
Fundo de Coesão Nacional	660 000	599 000	-61 000	-9,2%
RP do Ano - Com outras Origens	2 521 438	2 336 232	-185 206	-7,3%
Saldos de RP transitados com outras origens	2 704 960	0	-2 704 960	-100,0%
REACT	681 309	0	-681 309	-100,0%
FEDER - Madeira 2030	0	0	0	0,0%
No sistema Bancário Externo	81 122	0	-81 122	-100,0%
Receita Total	7 676 182	3 546 904	-4 129 278	-53,8%

Fonte: SDPS

A verba proveniente do Fundo de Coesão destina-se a financiar a reabilitação dos diversos empreendimentos sob a administração da SDPS, de modo a que esta possa cumprir com as suas obrigações de serviço público, com a desmaterialização dos serviços e com uma maior eficiência ambiental.

A redução do Saldo de Gerência está explicada na análise do quadro 22.

O detalhe do orçamento da receita encontra-se explanado no quadro infra.

QUADRO 25 – ORÇAMENTO DA RECEITA

Rubrica	2023 Retificado a 31.07.2023		2024		Variação 2023/2024	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Receitas Correntes						
Transferências correntes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Administração regional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Região Autónoma da Madeira	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Venda de bens e serviços correntes	1 622 272	21,1%	1 408 182	39,7%	-214 090	-13,2%
Venda de bens	64 000	0,8%	60 000	1,7%	-4 000	-6,3%
Mercadorias	64 000	0,8%	60 000	1,7%	-4 000	-6,3%
Serviços	1 558 272	20,3%	1 348 182	38,0%	-210 090	-13,5%
Aluguer de espaços e equipamentos	344 965	4,5%	258 289	7,3%	-86 676	-25,1%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1 178 307	15,4%	1 059 893	29,9%	-118 414	-10,0%
Outros	35 000	0,5%	30 000	0,8%	-5 000	-14,3%
Outras receitas correntes	54 528	0,7%	34 528	1,0%	-20 000	-36,7%
Outras	51 000	0,7%	31 000	0,9%	-20 000	-39,2%
Prémios e taxas por garantias de risco e diferenças de câmbio	1 000	0,0%	1 000	0,0%	0	0,0%
Outros	50 000	0,7%	30 000	0,8%	-20 000	-40,0%
Resto do Mundo	3 528	0,0%	3 528	0,1%	0	0,0%
União Europeia - Instituições	3 528	0,0%	3 528	0,1%	0	0,0%
Subtotal	1 676 800	21,8%	1 442 710	40,7%	-234 090	-14,0%
Receitas de Capital						
Venda de Bens de Investimento	848 166	11,0%	897 050	25,1%	48 884	5,8%
Terrenos	848 166	11,0%	897 050	25,1%	48 884	5,8%
Sociedades e Quase Soc. Não Financeiras	848 166	11,0%	482 050	25,1%	-366 116	-43,2%
Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições Financeiras	0	0,0%	415 000	25,1%	415 000	100,0%
Transferências de capital	1 341 309	17,5%	599 000	16,9%	-742 309	-55,3%
Administração regional	660 000	8,6%	599 000	16,9%	-61 000	-9,2%
Região Autónoma da Madeira	660 000	8,6%	599 000	16,9%	-61 000	-9,2%
Resto do Mundo	681 309	8,9%	0	0,0%	-681 309	-100,0%
União Europeia - Instituições	681 309	8,9%	0	0,0%	-681 309	-100,0%
Ativos Financeiros	584 301	7,6%	608 144	17,1%	23 843	4,1%
Outros Ativos Financeiros	584 301	7,6%	608 144	17,1%	23 843	4,1%
Adm Públicas - Adm regional	584 301	7,6%	608 144	17,1%	23 843	4,1%
Saldo da gerência anterior	3 225 606	42,0%	0	0,0%	-3 225 606	-100,0%
Saldo orçamental	3 225 606	42,0%	0	0,0%	-3 225 606	-100,0%
Na posse do serviço	3 225 606	42,0%	0	0,0%	-3 225 606	-100,0%
Subtotal	5 999 382	78,2%	2 104 194	59,3%	-3 895 188	-64,9%
Receita Total	7 676 182	100,0%	3 546 904	100,0%	-4 129 278	-53,8%

Fonte: SDPS

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Em 2024 não está orçamentada a receção de qualquer verba desta natureza.

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se orçamentadas as verbas relativas à venda de mercadorias comercializadas na loja do Campo de Golfe do Porto Santo, bem como os serviços prestados neste empreendimento, no Complexo de Ténis do Porto Santo, no Centro de Congressos e as rendas dos espaços concessionados e arrendados.

OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se inscritas as verbas relativas às receitas não enquadráveis nas rubricas anteriores e que são residuais.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As Transferências de Capital têm um valor aproximado de a 0,6M€ e representam 16,9% do orçamento da SDPS. As verbas aqui inscritas referem-se ao financiamento dos vários projetos da SDPS inscritos no Fundo de Coesão Nacional.

ATIVOS FINANCEIROS

Os valores inscritos nesta rubrica englobam as quantias a disponibilizar ao abrigo da injeção de capital para cobertura de prejuízos pelo acionista Região Autónoma da Madeira para fazer face a despesas correntes na parte não coberta por receitas próprias.

As verbas provenientes da injeção de capital totalizam aproximadamente 0,6M€ em 2024, e que representam um aumento de 17,1% comparativamente ao ano anterior em despesas desta natureza, distribuídos de acordo com o quadro abaixo, devido essencialmente a aplicação do ACT.

QUADRO 26 – DESPESAS A FINANCIAR POR INJEÇÃO DE CAPITAL

Despesa	Montante
Despesas com o Pessoal	608 144
Remunerações certas e permanentes	424 655
Abonos variáveis ou eventuais	69 981
Segurança social	113 508

Outros	0
Total	608 144

Fonte: SDPS

10.2. DESPESA

A redução de 4,1M€ do orçamento da despesa para o ano 2024 encontra-se evidenciada no quadro abaixo e apresenta um decréscimo global de 53,8%.

QUADRO 7 – RESUMO DA DESPESA

Rubrica	2023 Retificado a 31.07.2023	2024	Variação 2023/2024		
			€	%	
Despesa Corrente					
Despesas com Pessoal	1 844 745	1 375 539	-469 206	-25,4%	
Aquisição Bens e Serviços	1 591 586	984 291	-607 295	-38,2%	
Juros e Outros Encargos	157 644	500	-157 144	-99,7%	
Administração Regional	15 528	12 528	-3 000	-19,3%	
Outras Despesas Correntes	89 414	89 400	-14	0,0%	
Subtotal	3 698 917	2 462 258	-1 236 659	-33,4%	
Despesas Capital					
Aquisições Bens Capital	3 590 441	1 084 646	-2 505 795	-69,8%	
Transferências de Capital	0	0	0	0,0%	
Ativos Financeiros	386 824	0	-386 824	-100,0%	
Passivos Financeiros	0	0	0	0,0%	
Subtotal	3 977 265	1 084 646	-2 892 619	-72,7%	
Despesa Total	7 676 182	3 546 904	-4 129 278	-53,8%	

Fonte: SDPS

Como se pode concluir, o ano de 2024 será um ano em que existirá uma redução, quer nas despesas de capital, quer nas despesas correntes.

O detalhe do orçamento da despesa pode ser analisado no quadro infra.

QUADRO 27 – ORÇAMENTO DA DESPESA

Rubrica	2023 Retificado a 31.07.2023		2024		Variação 2023/2024	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Despesas Correntes						
Despesas com o pessoal	1 844 745	24,0%	1 375 539	38,8%	-469 206	-25,4%
Remunerações certas e permanentes	1 311 962	17,1%	971 158	27,4%	-340 804	-26,0%
Órgãos sociais	53 811	0,7%	37 712	1,1%	-16 099	-29,9%
Pessoal dos quadros-Reg de função publica	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	830 355	10,8%	637 950	18,0%	-192 405	-23,2%
Pessoal contratado a termo	13 600	0,2%	0	0,0%	-13 600	-100,0%
Pessoal em qualquer outra situação	54 655	0,7%	41 290	1,2%	-13 365	-24,5%
Representação	45 798	0,6%	27 868	0,8%	-17 930	-39,2%
Suplementos e prémios	14 452	0,2%	14 040	0,4%	-412	-2,9%
Subsídio de refeição	90 515	1,2%	76 078	2,1%	-14 437	-15,9%
Subsídio de férias	104 388	1,4%	53 110	1,5%	-51 278	-49,1%
Subsídio de Natal	104 388	1,4%	83 110	2,3%	-21 278	-20,4%
Abonos variáveis ou eventuais	192 350	2,5%	149 862	4,2%	-42 488	-22,1%
Gratificações variáveis ou eventuais	5 100	0,1%	3 100	0,1%	-2 000	-39,2%
Horas extraordinárias	5 171	0,1%	3 800	0,1%	-1 371	-26,5%
Ajudas de custo	6 000	0,1%	3 000	0,1%	-3 000	-50,0%
Abono para falhas	3 366	0,0%	2 580	0,1%	-786	-23,4%
Formação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Subsídio de turno	10 880	0,1%	8 880	0,3%	-2 000	-18,4%
Outros abonos em numerário ou espécie	161 833	2,1%	128 502	3,6%	-33 331	-20,6%
Segurança social	340 433	4,4%	254 519	7,2%	-85 914	-25,2%
Contribuições para a segurança social	324 313	4,2%	243 316	6,9%	-80 997	-25,0%
Acidentes em serviço e doenças profissionais	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Seguros	12 750	0,2%	9 800	0,3%	-2 950	-23,1%
Outras Despesas de Segurança Social	3 370	0,0%	1 403	0,0%	-1 967	-58,4%
Aquisição de bens e serviços	1 591 586	20,7%	984 291	27,8%	-607 295	-38,2%
Aquisição de bens	325 418	4,2%	72 128	2,0%	-253 290	-77,8%
Combustíveis e lubrificantes	19 240	0,3%	18 740	0,5%	-500	-2,6%
Limpeza e higiene	10 500	0,1%	4 000	0,1%	-6 500	-61,9%
Vestuário e artigos pessoais	5 000	0,1%	4 000	0,1%	-1 000	-20,0%
Material de escritório	5 000	0,1%	5 338	0,2%	338	6,8%
Prémios condecorações e ofertas	5 100	0,1%	4 000	0,1%	-1 100	-21,6%
Mercadorias para a venda	113 428	1,5%	20 000	0,6%	-93 428	-82,4%
Ferramentas e utensílios	14 400	0,2%	4 000	0,1%	-10 400	-72,2%
Livros e documentação técnica	50	0,0%	50	0,0%	0	0,0%
Outros bens	152 700	2,0%	12 000	0,3%	-140 700	-92,1%
Aquisição de serviços	1 266 168	16,5%	912 163	25,7%	-354 005	-28,0%
Encargos das instalações	328 774	4,3%	153 000	4,3%	-175 774	-53,5%
Limpeza e higiene	11 500	0,1%	5 000	0,1%	-6 500	-56,5%
Conservação de bens	74 408	1,0%	54 402	1,5%	-20 006	-26,9%
Comunicações	17 213	0,2%	10 135	0,3%	-7 078	-41,1%

Rubrica	2023 Retificado a 31.07.2023		2024		Variação 2023/2024	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Transportes	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Seguros	15 148	0,2%	15 000	0,4%	-148	-1,0%
Deslocações e estadas	14 300	0,2%	14 000	0,4%	-300	-2,1%
Estudos pareceres projetos e consultadoria	159 660	2,1%	197 382	5,6%	37 722	23,6%
Formação	5 000	0,1%	9 000	0,3%	4 000	80,0%
Publicidade	136 700	1,8%	83 750	2,4%	-52 950	-38,7%
Assistência técnica	3 440	0,0%	4 184	0,1%	744	21,6%
Outros trabalhos especializados	494 525	6,4%	359 810	10,1%	-134 715	-27,2%
Outros serviços	5 000	0,1%	6 000	0,2%	1 000	20,0%
Juros e outros encargos	157 644	2,1%	500	0,0%	-157 144	-99,7%
Juros da Divida Publica	157 144	2,0%	0	0,0%	-157 144	-100,0%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	157 144	2,0%	0	0,0%	-157 144	-100,0%
Outros juros	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Outros	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Transferências correntes	15 528	0,2%	12 528	0,4%	-3 000	-19,3%
Famílias	15 528	0,2%	12 528	0,4%	-3 000	-19,3%
Outras	15 528	0,2%	12 528	0,4%	-3 000	-19,3%
Outras despesas correntes	89 414	1,2%	89 400	2,5%	-14	0,0%
Diversas	89 414	1,2%	89 400	2,5%	-14	0,0%
Impostos e taxas	89 414	1,2%	89 400	2,5%	-14	0,0%
Subtotal	3 698 917	48,2%	2 462 258	69,4%	-1 236 659	-33,4%
Despesas de Capital						
Aquisição de bens de capital	3 590 441	46,8%	1 084 646	30,6%	-2 505 795	-69,8%
Investimentos	3 590 441	46,8%	1 084 646	30,6%	-2 505 795	-69,8%
Terrenos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Construções diversas	3 215 375	41,9%	974 580	27,5%	-2 240 795	-69,7%
Material de transporte	25 000	0,3%	0	0,0%	-25 000	-100,0%
Equipamento de informática	18 300	0,2%	18 300	0,5%	0	0,0%
Equipamento administrativo	6 100	0,1%	6 100	0,2%	0	0,0%
Equipamento básico	325 666	4,2%	85 666	2,4%	-240 000	-73,7%
Transferências capital	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Sociedades e quase sociedades não financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Privadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ativos Financeiros	386 824	5,0%	0	0,0%	-386 824	-100,0%
Empréstimos a Medio e Longo Prazos	386 824	5,0%	0	0,0%	-386 824	-100,0%
Administrações Publicas - Administração Regional	386 824	5,0%	0	0,0%	-386 824	-100,0%
Passivos financeiros	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Empréstimos a médio e longo prazos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Subtotal	3 977 265	51,8%	1 084 646	30,6%	-2 892 619	-72,7%
Despesa Total	7 676 182	100,0%	3 546 904	100,0%	-4 129 278	-53,8%

Fonte: SDPS

DESPESAS COM O PESSOAL

O decréscimo das despesas com o pessoal é fruto da atualização salarial devido a implementação do ACT, paga com retroativos o que não irá acontecer em 2024.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Prevê-se uma redução da Aquisição de Bens e Serviços para o ano de 2024 de cerca de 607 295€, que corresponde a um decréscimo de 38,2%.

SERVIÇO DA DÍVIDA

No orçamento para o ano de 2024 não foram orçamentados montantes para fazer face ao serviço da dívida financeira na medida em que o empréstimo contraído junto do PBB já transitou para a RAM em 2023.

O detalhe do orçamento global pode ser analisado no quadro infra.

QUADRO 88 – ORÇAMENTO GLOBAL

ORÇAMENTO GLOBAL 2024		
Rubrica	Designação	2024 €
	Receita Corrente	1 442 710
R1	Receita Fiscal	
R11	Impostos diretos	
R12	Impostos indiretos	
R2	Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	
R4	Rendimentos de propriedade	
R5	Transferencias correntes	
R51	Administrações Públicas	
R511	Administração Central - Estado	
R512	Administração Central - Outras Entidades	
R513	Segurança Social	
R514	Administração Regional	
R515	Administração Local	
R52	Exterior - U E	
R53	Outras	
R6	Venda de Bens e Serviços	1 408 182
R7	Outras receitas correntes	34 528
	Receita de Capital	1 496 050
R8	Venda de Bens de investimento	897 050
R9	Transferencias de Capital	599 000
R91	Administrações Públicas	599 000
R911	Administração Central - Estado	
R912	Administração Central - Outras entidades	
R913	Segurança Social	
R914	Administração Regional	599 000
R915	Administração Local	
R92	Exterior - EU	
R93	Outras	
R10	Outras receitas de capital	
R11	Reposição não abatida aos pagamentos	
	Receita efectiva (1)	2 938 760
	Receita não efectiva (2)	608 144
R12	Receita com ativos financeiros	608 144
R13	Receita com passivos financeiros	
	Receita Total (3) = (1) + (2)	3 546 904
	Despesa corrente	2 462 258
D1	Despesas com o pessoal	1 375 539
D11	Remunerações certas e permanentes	971 158
D12	Abonos variáveis ou eventuais	149 862
D13	Segurança Social	254 519
D2	Aquisição de bens e serviços	984 291
D3	Juros e outros encargos	500
D4	Transferencias correntes	12 528
D41	Administrações Públicas	
D411	Administração Central - Estado	
D412	Administração Central - Outras entidades	
D413	Segurança Social	
D414	Administração Regional	
D415	Administração Local	
D42	Instituições sem fins lucrativos	
D43	Famílias	
D44	Outras	12 528
D5	Subsidios	
D6	Outras despesas correntes	89 400
	Despesa de capital	1 084 646
D7	Investimento	1 084 646
D8	Transferencias de Capital	0
D81	Administrações Públicas	
D811	Administração Central - Estado	
D812	Administração Central - Outras entidades	
D813	Segurança Social	
D814	Administração Regional	
D815	Administração Local	
D82	Instituições sem fins lucrativos	
D83	Famílias	
D84	Outras	
D9	Outras despesas de capital	
	Despesa efectiva (4)	3 546 904
	Despesa não efectiva (5)	0
D10	Despesa com ativos financeiros	
D11	Despesa com passivos financeiros	0
	Despesa Total (6) = (4) + (5)	3 546 904
	Saldo total (3) - (6)	0
	Saldo global (1) - (4)	-608 144
	Despesas primárias	3 546 404
	Saldo corrente	-1 019 548
	Saldo de capital	411 404
	Saldo primário	-608 644

Fonte: SDPS

As previsões da receita e da despesa orçamental para o ano de 2024 tiveram em consideração os compromissos financeiros obrigatórios, decorrentes do funcionamento e do Plano de Investimentos constante do Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR), o apoio às iniciativas empresariais que mereçam enquadramento nos programas comunitários em vigor, quer sejam públicos ou privados, e bem assim o enquadramento macroeconómico vigente.

A SDPS, S.A., está inserida numa conjuntura desfavorável e por ser integrada no perímetro da Administração Pública Regional direta, em virtude da sua incapacidade para fazer face aos compromissos decorrentes dos elevados empréstimos contraídos ao longo das décadas de noventa e dois mil, para a realização de investimentos, alguns reprodutivos mas a maior parte não reprodutivos, avalizados pelo Governo Regional, não têm as devidas contrapartidas financeiras, o que dificulta a assunção da dívida financeira, sendo para tal necessária a ajuda do acionista.

Em termos de análise em período homólogo do ano de 2023, quer nos rendimentos, quer nos gastos, poderá a análise apresentada sofrer distorção.

Para 2024, prevê-se a celebração de contratos programa com o Governo Regional para financiamento de investimentos de interesse público geral:

- Celebração de contratos programa através de financiamento do Fundo de Coesão Nacional para a cobertura de grandes investimentos de reabilitação adaptação de infraestruturas, conforme acima elencado no mapa de investimentos;

10.3. PLANO DE FINANCIAMENTO

Como principais fontes de financiamento estão previstas prestações de serviços e os contratos programa com financiamento através do Fundo de Coesão Nacional.

A natureza das instituições e parceiros que frequentam as instalações e a componente de dinamização sociocultural fazem com que os preços praticados sejam baixos e os custos elevados, sem a correspondente receção de indemnizações compensatórias para algumas atividades, como já atrás mencionado.

Não existem pagamentos em atraso, estando a ser escrupulosamente cumprida a LCPA.

10.4. AUTO-FINANCIAMENTO

A cobertura do investimento por autofinanciamento apresenta-se negativa, em virtude das amortizações não serem suficientes para esbater os resultados líquidos negativos, facto este que não gera fundos libertos para fazer face ao valor do investimento proposto.

Neste sentido, e de modo a cumprir com o plano de investimentos proposto, a SDPS, S.A, atenta a sua missão de serviço público recorrerá a receitas próprias e a contratos programa para fazer face ao investimento previsto, conforme expresso no ponto seguinte.

10.5. FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA

No que concerne a contratos programa, está prevista a sua celebração para a comparticipação, através de Transferências de RG entre organismos e do Fundo de Coesão Nacional que se destina a fazer face aos investimentos previstos, quer para 2024, quer para anos seguintes.

DESCRIÇÃO	2024
Aplicações de fundos	
Investimentos em capital fixo	1 084 646
Terrenos	
Edifícios e instalações	974 580
Equipamentos	110 066
Moveis, utensílios e viaturas	
Outros investimentos	0
Estudos, projetos e fiscalização	
Formação de pessoal, investigação	
Outros gastos de investimento	
Reembolsos de capital	0
Empréstimos	
Suprimentos	
Redução capital social	
Aumento dos fundos circulantes	0
TOTAL DAS APLICAÇÕES	1 084 646
DESCRIÇÃO	2024
Origens de fundos	
Capital Social	0
Realização inicial	
Aumentos	
Créditos obtidos de terceiros e sócios	1 207 144
Créditos correntes de fornecedores	
Empréstimos	
Suprimentos	608 144
Contratos programa com a RAM (LM, FCN, ...)	599 000
Subsídios ao investimento - comparticipação de fundos comunitários	
Outros créditos	
Diminuição dos fundos circulantes	0
TOTAL DE ORIGENS	1 207 144

10.6. RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024

A SDPS, S.A., apresenta como principais riscos orçamentais, com reflexos na arrecadação e cobrança de receitas e no cumprimento das responsabilidades de capital nas operações de financiamento contratadas, os seguintes:

- Diminuição das expetativas (atualmente muito incertas) relativas ao desempenho da atividade económica, o que se traduziria num risco potencial de diminuição das receitas provenientes de eventuais orientações do acionista para a isenção/redução de rendas e taxas;
- Desistência de alguns concessionários que ocupavam espaços em área sob jurisdição da SDPS, S.A.;
- Espaços vazios há alguns anos e sem qualquer interessado na sua rentabilização;
- Acionamento da cláusula de *cross default* dos empréstimos, na totalidade com o aval da RAM.

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024 é exequível com a cobrança efetiva das receitas, do recebimento das prestações acessórias, dos montantes dos contratos programa a celebrar no âmbito do Fundo de Coesão Nacional e com a cobrança de receitas próprias. As principais fontes previsionais de financiamento encontram-se plasmadas no mapa infra:

MAPA DE ENCARGOS PLURIANUAIS		
DESCRIÇÃO	ANOS	
	Início	Fim
Aquisição de Serviços de Impressão, Cópia, Digitalização e Fax	2023	2026
Campanha de Marketing	2023	2024
Prestação de Serviços de Contabilidade para as Sociedades de Desenvolvimento	2023	2026
Aquisição Serviços de Gestão Documental e Arquivo das Sociedades de Desenvolvimento	2021	2024
Prestação de Serviços para Utilização de Plataforma Eletrónica de Contratação Pública	2021	2024
Prestação de Serviços para Técnico Responsável pela Exploração das Instalações Elétricas dos Empreendimentos	2021	2024
Disponibilização da Plataforma de Gestão Documental Idok	2021	2024
Prestação De Serviços Para A Realização de Funções De Fiscal Único E Fiscal Único Suplente	2023	2026
Aquisição de Serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	2021	2024
Aquisição de Serviços para Acesso a Bases de Dados e outros Conteúdos Jurídicos pela Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.	2021	2024
Prestação de serviços de assessoria jurídica especializada	2021	2024
Prestação de serviços de assessoria jurídica especializada	2022	2025
Prestação de serviços de assessoria jurídica	2022	2024
Prestação de serviços de assessoria jurídica	2022	2024
Fornecimento, instalação e assistência técnica do sistema de gestão do parque de estacionamento do Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo	2021	2024
Aquisição de Serviços de Mediação Imobiliária	2023	2024
Fornecimento de Serviços de Comunicações	2023	2025
Aquisição de Material de Escritório	2023	2025
Aquisição de Serviços de Inventariação Imobiliária	2023	2024
Consultoria para o Tratamento dos Relvados do Campo de Golfe do Porto Santo	2023	2025
Aluguer de Baterias para Viatura Elétrica	2023	2025
Programa de Monitorização do Campo de Golfe do Porto Santo	2023	2025
Aquisição de combustível para as viaturas, máquinas e equipamentos da SDPS	2022	2025

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As linhas orientadoras deste Plano de Atividades e Orçamento foram as seguintes:

- Orientações de gestão emanadas pelos acionistas Região Autónoma da Madeira e Município do Porto Santo, sendo tutelada pelo Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, nomeadamente na definição das prioridades dos investimentos que integram o PIDDAR 2024 e respetivos montantes a inscrever no orçamento de 2024;
- Cumprimento das disposições normativas/regulamentares e procedimentais associadas à reclassificação da SDPS e à sua inclusão no perímetro da administração pública como empresa reclassificada;
- Cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis às empresas.

Imperará a salvaguarda do normal funcionamento da SDPS – Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., visando o cumprimento da sua missão, de forma sustentável, atenta à responsabilidade económica, social e ambiental que lhe está implícita.

A SDPS procurará cumprir o plano de atividades e orçamento, promovendo uma política de contenção de custos, conseguida através de um rigoroso controlo da execução orçamental, nomeadamente dos princípios que regem a elaboração e alteração do orçamento em termos da contabilidade orçamental, do cumprimento da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso e da contabilidade patrimonial.

Proposta de Plano de Atividades e Orçamento de Exploração e de Investimentos da SDPS – Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. para o ano de 2024, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 12 de setembro de 2024, Deliberação n.º 134.

Os membros do Conselho de Administração:

A Presidente

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal

(Fátima Carvalho Correia)



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO
DO PORTO SANTO, S.A.

Anexos

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024

12.1. ANEXO IV – PLANO DE INVESTIMENTOS

PROJETO	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2024
52218	REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS, SA	122 000
53316	REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS	35 380
52735	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO e CCC	15 000
52736	EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPS	85 666
52737	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPS	18 300
52738	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPS	6 100
53041	REABILITAÇÃO DO CENTRO DE ARTESANATO	629 000
53318	REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	73 200
53324	2.º CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	100 000
		1 084 646

12.2. ANEXO V – MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52482
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REDE VIÁRIA E LOTEAMENTO - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2020

ANO FIM: 2025

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	2	
	NUTS III	01	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	PORTO SANTO	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

SUBSTITUIÇÃO DE BOMBAS SUBMERSÍVEIS POR BOMBAS DE SUPERFÍCIE / SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS / PROJETO INTERVENÇÃO NECESSÁRIA ASSIM QUE SEJAM CONSTRUÍDAS CASAS NOS LOTES NO SOPÉ DO PICO

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52509
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REFORÇO DA COBERTURA E IMPLEMENTAÇÃO / REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - MERCADO / PRAÇA DO BARQUEIRO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2020

ANO FIM: 2025

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	2	
	NUTS III	01	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	PORTO SANTO	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

TRABALHOS DE REPARAÇÃO, REFORÇO E IMPERMEABILIZAÇÃO DA COBERTURA DO EDIFÍCIO / TRABALHOS DE REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO (EDIFÍCIOS E ZONAS ENVOLVENTES)

PROJETOS 2024
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	045	013	52735
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE GASES COM EFEITO ESTUFA

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ENERGIA

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2024

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	2	
	NUTS III	01	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	PORTO SANTO	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

PLANO DE ALTERAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO E DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS: - OPTIMIZAÇÃO DE ILUMINAÇÃO; / - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE ENERGIA; / - INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO; / - IMPLEMENTAÇÃO DE UMA BATERIA DE CONDENSADORES.

PROJETOS 2024
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52736
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPS

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO:

2022

ANO FIM:

2026

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	2
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO SANTO
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO BÁSICO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS AO LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES

PROJETOS 2024
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52737
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPS

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2026

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	2	
	NUTS III	01	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	PORTO SANTO	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - AQUISIÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE INFORMÁTICO, DE MODO A ATUALIZAR O PARQUE INFORMÁTICO SDPS E PROMOVER A TRANSIÇÃO DIGITAL E GOVERNO ELETRÓNICO.

PROJETOS 2024
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52738
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPS

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2025

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	2
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO SANTO
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA RENOVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DOS EXISTENTES

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53041
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DO CENTRO DE ARTESANATO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2023

ANO FIM: 2024

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	2	
	NUTS III	01	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	PORTO SANTO	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO GERAL DO CENTRO DE ARTESANATO, INCLUINDO AS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COMUNS. O OBJETIVO É A PRESERVAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DE ARTESANATO, SALVAGUARDANDO O INTERESSE PÚBLICO NA BAIXA DA VILA BALEIRA.

PROJETOS 2024
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53316
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2024

ANO FIM: 2025

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	2	
	NUTS III	01	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	PORTO SANTO	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS E ADAPTAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS NO AMBITO DA SEGURANÇA E DAS MEDIDAS DE AUTO PROTEÇÃO. AQUISIÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE CENA. COM O OBJETIVO DE PRESERVAÇÃO DAS CONDIÇÕES EXIGIVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES SOCIAIS E DE AREAS DE APOIO AOS CIDADÃOS NO EMPREENDIMENTO DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, SALVAGUARDANDO O INTERESSE PUBLICO NUMA AREA DE EXCELENCIA NA VILA BALEIRA.

PROJETOS 2024
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53317
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

MODERNIZAÇÃO E APETRECHAMENTO DO COMPLEXO DE TENIS

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2024

ANO FIM: 2025

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	2	
	NUTS III	01	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	PORTO SANTO	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

SUBSTITUIÇÃO, GRANDE REPARAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO COMPLEXO DE TENIS E PADEL, QUE INCLUI EQUIPAMENTOS, ADAPTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS SUSTENTÁVEIS DO PONTO DE VISTA AMBIENTAL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.
TEM POR OBJETIVO A REVITALIZAÇÃO DE UM DOS PRINCIPAIS COMPLEXOS DE DESPORTOS DE RAQUETE, INCENTIVANDO O INTERESSE PÚBLICO PARA A PRÁTICA DESPORTIVA E DE LAZER, DESCENTRALIZANDO AS ATIVIDADES DESPORTIVAS NA RAM.

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53318
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2024

ANO FIM: 2026

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	2	
	NUTS III	01	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	PORTO SANTO	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

A REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO DIVIDE-SE EM DUAS PARTES, QUE CONTEMPLA COMO PRINCIPAIS INTERVENÇÕES, ACOMPANHADAS DE PROJETO E FISCALIZAÇÃO:

- OBRAS DE REABILITAÇÃO GERAL DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CLUB HOUSE E ALFAIAS E AREAS DE JOGO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO:
- TRABALHOS DE REPARAÇÕES DAS CARPINTARIAS DAS ZONAS DO DRIVING RANGE, QUIOSQUE, MOBILIÁRIO URBANO E CLUBHOUSE;
- TRABALHOS DE REABILITAÇÃO GERAL DOS ESPAÇOS DE APOIO DO CAMPO-DEMOLIÇÕES /ESCAVAÇÕES/BETÃO ARMADO/ALVENARIAS/PAVIMENTOS/IMPERMEABILIZAÇÕES/CARPINTARIAS/REVESTIMENTOS DE PAREDES E TETOS/PINTURA DE PAREDES E TETOS/SERRALHARIAS/SANITÁRIOS/INSTALAÇÕES ELÉTRICAS/INSTALAÇÕES HIDRAULICAS/REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS/SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO/DIVERSOS E COORDENAÇÃO E APOIO DE CONSTRUÇÃO CIVIL.
- REABILITAÇÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O SISTEMA DE REGA, LAGOS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS DO CAMPO DE GOLFE QUE TEM COMO OBJETIVO A SALVAGUARDA DAS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS E DE APOIO PARA A PRÁTICA DE GOLFE, SALVAGUARDANDO E ZELANDO PELO PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO.

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53324
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

2º CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2024

ANO FIM: 2026

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	2	
	NUTS III	01	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	PORTO SANTO	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

ELABORAÇÃO DOS PRPROJETOS DE ARQUITECTURA E DE ESPECIALIDADES E EXECUÇÃO DE EMPREITADA DO 2º CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO, COM A MESMA MARCA -SEVERIANO BALASTEROS, A SER DESENVOLVIDO EM 2 FASES DE 9 BURACOS CADA, INCLUINDO A AQUISIÇÃO DE TERRENOS NECESSARIOS PARA A EMPREITADA, NUM TOTAL ESTIMADO DE 370.000M2.

O 2º CAMPO DE GOLFE TEM POR OBJETIVO AMPLIAR A CAPACIDADE ATUAL COM 18 BURACOS, COM INICIO E FIM DO JOGABILIDADE JUNTO AO CLUB HOUSE EXISTENTE, AUMENTANDO A OFERTA PARA 36 BURACOS, MAS APROVEITANDO AS INSTALAÇÕES JÁ EXISTENTES, OU SEJA O CLUBHOUSE, DRIVING RANGE E ALFAIAS SERAO INFRAESTRUTURAS COMUNS AOS DOIS CAMPOS, OTIMIZANDO ESTAS INSTALAÇÕES QUE INICIALMENTE JÁ FORAM CONCEBIDAS E CONSTRUIDAS JÁ PREVENDO A AMPLIAÇÃO PARA O 2º CAMPO.

OS ESTUDOS EM CURSO VISAM UMA DISTRIBUIÇÃO NO TERRENO DE FORMA ATRATIVA, COM A DISPOSIÇÃO DE ALGUNS BURACOS JUNTO DO OCEANO, SITUAÇÃO ESPETACULAR QUE COLOCARÁ O PORTO SANTO COMO UM DESTINO DE GOLFE INIGUALÁVEL E QUE CERTAMENTE IRA POTENCIALIZAR, A ECONOMIA DA ILHA, ESBATER A SAZONALIDADE E COMPLEMENTAR O TURISMO DE PRAIA. ESTA AMPLIAÇÃO JUSTIFICA-SE FACE A ELEVADA PROCURA DO TURISMO DE INVERNO COM A OPERAÇÃO DINAMARCA E MAIS RECENTEMENTE DA NORUEGA, DEMONSTRADO NA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VOLTAS ATINGIDAS QUE EM 2016 ERA DE 22.531 E EM 2022 FOI DE 28.544, DEMONSTRANDO

PROJETOS 2024
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52218
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS, SA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2020

ANO FIM: 2025

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	2	
	NUTS III	01	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	PORTO SANTO	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EMPREITADAS DE REABILITAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E AQUISIÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE NOS DIVERSOS EMPREENDIMENTOS SOB ADMINISTRAÇÃO DA SDPS, NOMEADAMENTE NO MERCADO, CAMPOS DE TENIS, PARQUE DE CAMPISMO, CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO, ENTRE OUTROS

12.2.1.JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2024

12.2.1.1. ANEXO I – ORÇAMENTO DA RECEITA

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 1 de 2

ORÇAMENTO: 2024 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.

ORGÂNICA : 481040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma	
052 026	11 11 05	10.00	311	608.144	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			608.144					
052 026	08 02 05	01.78	389	3.528	Decreto Regional	16/99/ M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			3.528					
052 026	07 01 08	01.78	513	60.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 01	01.78	513	258.289	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 08	01.78	513	574.247	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 99	99.78	513	30.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052 026	08 01 01	01.78	513	1.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052 026	08 01 99	09.78	513	30.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052 026	09 01 01	01.78	513	482.050	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052 026	09 03 01	01.78	513	415.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			1.850.586					
TOTAL DA ORGÂNICA			2.462.258					
ORGÂNICA :								488040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma	
052 026	10 04 02	20.02	392	549.000	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANÇAS DAS REGIÕES AUTÓNOMAS
052 026	10 04 02	20.07	392	50.000	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANÇAS DAS REGIOES AUTONOMAS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			599.000					

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 2 de 2

ORÇAMENTO: 2024 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.

ORGÂNICA : 488040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
045 013	07 02 08 01.78	513	15.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 08 01.78	513	470.646	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			485.646				
TOTAL DA ORGÂNICA			1.084.646				
TOTAL DO SERVIÇO			3.546.904				

12.2.1.2. ANEXO II – ORÇAMENTO DA DESPESA

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2024/07/04

Pág. 1 de 4

ORÇAMENTO: 2024 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.

ORGÂNICA : 481040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTES FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	311	15.512	15.512
052	026	0470	01 01 04	A0.00	122	00000.00000	311	280.950	280.950
052	026	0470	01 01 04	D0.00	122	00000.00000	311	7.500	7.500
052	026	0470	01 01 09	A0.00	122	00000.00000	311	18.690	18.690
052	026	0470	01 01 11	A0.00	122	00000.00000	311	8.934	8.934
052	026	0470	01 01 12	A0.00	122	00000.00000	311	7.020	7.020
052	026	0470	01 01 13	A0.00	122	00000.00000	311	32.163	32.163
052	026	0470	01 01 13	D0.00	122	00000.00000	311	776	776
052	026	0470	01 01 14	SF.A0	122	00000.00000	311	25.930	25.930
052	026	0470	01 01 14	SF.D0	122	00000.00000	311	625	625
052	026	0470	01 01 14	SN.A0	122	00000.00000	311	25.930	25.930
052	026	0470	01 01 14	SN.D0	122	00000.00000	311	625	625
052	026	0470	01 02 01	A0.00	122	00000.00000	311	900	900
052	026	0470	01 02 02	00.00	122	00000.00000	311	1.500	1.500
052	026	0470	01 02 04	00.00	122	00000.00000	311	1.500	1.500
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	311	990	990
052	026	0470	01 02 11	00.00	122	00000.00000	311	3.840	3.840
052	026	0470	01 02 14	C0.00	122	00000.00000	311	61.251	61.251
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	311	7.912	7.912
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	311	100.858	100.858
052	026	0470	01 03 05	A0.O0	122	00000.00000	311	238	238
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	311	4.500	4.500
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								608.144	608.144
052	026	0470	04 08 02	B0.00	122	00000.00000	389	3.528	3.528
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								3.528	3.528
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	513	22.200	22.200
052	026	0470	01 01 04	A0.00	122	00000.00000	513	342.000	342.000

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO | 2024

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2024/07/04

Pág. 2 de 4

ORÇAMENTO: 2024 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.
ORGÂNICA : 481040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 01 04	D0.00	122	00000.00000	513	7.500	7.500
052	026	0470	01 01 09	A0.00	122	00000.00000	513	22.600	22.600
052	026	0470	01 01 11	A0.00	122	00000.00000	513	18.934	18.934
052	026	0470	01 01 12	A0.00	122	00000.00000	513	7.020	7.020
052	026	0470	01 01 13	A0.00	122	00000.00000	513	42.363	42.363
052	026	0470	01 01 13	D0.00	122	00000.00000	513	776	776
052	026	0470	01 01 14	SF.A0	122	00000.00000	513	25.930	25.930
052	026	0470	01 01 14	SF.D0	122	00000.00000	513	625	625
052	026	0470	01 01 14	SN.A0	122	00000.00000	513	55.930	55.930
052	026	0470	01 01 14	SN.D0	122	00000.00000	513	625	625
052	026	0470	01 02 01	A0.00	122	00000.00000	513	2.200	2.200
052	026	0470	01 02 02	00.00	122	00000.00000	513	2.300	2.300
052	026	0470	01 02 04	00.00	122	00000.00000	513	1.500	1.500
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	513	1.590	1.590
052	026	0470	01 02 11	00.00	122	00000.00000	513	5.040	5.040
052	026	0470	01 02 14	C0.00	122	00000.00000	513	67.251	67.251
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	513	9.912	9.912
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	513	124.058	124.058
052	026	0470	01 03 05	A0.O0	122	00000.00000	513	338	338
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	513	5.300	5.300
052	026	0470	01 03 10	AC.00	122	00000.00000	513	1.403	1.403
052	026	0470	02 01 02	A0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 01 02	S0.00	122	00000.00000	513	16.740	16.740
052	026	0470	02 01 04	A0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 01 04	S0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 01 07	00.00	122	00000.00000	513	4.000	4.000
052	026	0470	02 01 08	C0.00	122	00000.00000	513	3.000	3.000
052	026	0470	02 01 08	CS.00	122	00000.00000	513	2.338	2.338
052	026	0470	02 01 15	00.00	122	00000.00000	513	4.000	4.000

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO | 2024

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2024/07/04

Pág. 3 de 4

ORÇAMENTO: 2024 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.
ORGÂNICA : 481040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTES FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	02 01 16	00.00	122	00000.00000	513	20.000	20.000
052	026	0470	02 01 17	00.00	122	00000.00000	513	4.000	4.000
052	026	0470	02 01 18	00.00	122	00000.00000	513	50	50
052	026	0470	02 01 21	A0.00	122	00000.00000	513	12.000	12.000
052	026	0470	02 02 01	A0.00	122	00000.00000	513	70.000	70.000
052	026	0470	02 02 01	B0.00	122	00000.00000	513	83.000	83.000
052	026	0470	02 02 02	00.00	122	00000.00000	513	5.000	5.000
052	026	0470	02 02 03	00.00	122	00000.00000	513	54.402	54.402
052	026	0470	02 02 09	A0.00	122	00000.00000	513	1.000	1.000
052	026	0470	02 02 09	D0.00	122	00000.00000	513	1.000	1.000
052	026	0470	02 02 09	E0.00	122	00000.00000	513	6.000	6.000
052	026	0470	02 02 09	ES.00	122	00000.00000	513	2.135	2.135
052	026	0470	02 02 10	Z0.00	122	00000.00000	513	500	500
052	026	0470	02 02 12	B0.00	122	00000.00000	513	15.000	15.000
052	026	0470	02 02 13	V0.00	122	00000.00000	513	14.000	14.000
052	026	0470	02 02 14	B0.00	122	00000.00000	513	49.000	49.000
052	026	0470	02 02 14	BS.00	122	00000.00000	513	103.382	103.382
052	026	0470	02 02 14	D0.00	122	00000.00000	513	45.000	45.000
052	026	0470	02 02 15	B0.00	122	00000.00000	513	9.000	9.000
052	026	0470	02 02 17	A0.00	122	00000.00000	513	5.000	5.000
052	026	0470	02 02 17	C0.00	122	00000.00000	513	65.000	65.000
052	026	0470	02 02 17	CS.00	122	00000.00000	513	13.750	13.750
052	026	0470	02 02 19	C0.00	122	00000.00000	513	2.500	2.500
052	026	0470	02 02 19	CS.00	122	00000.00000	513	1.684	1.684
052	026	0470	02 02 20	C0.00	122	00000.00000	513	70.000	70.000
052	026	0470	02 02 20	CS.00	122	00000.00000	513	289.810	289.810
052	026	0470	02 02 25	00.00	122	00000.00000	513	6.000	6.000
052	026	0470	03 05 02	J0.00	122	00000.00000	513	500	500
052	026	0470	04 08 02	B0.00	122	00000.00000	513	9.000	9.000

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO | 2024

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2024/07/04

Pág. 4 de 4

ORÇAMENTO: 2024 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.
ORGÂNICA : 481040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	06 02 01	00.00	122	00000.00000	513	89.400	89.400
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								1.850.586	1.850.586
TOTAL DA ORGÂNICA								2.462.258	2.462.258

ORGÂNICA : 488040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53041.00001	392	549.000	549.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53324.00001	392	50.000	50.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								599.000	599.000
045	013	0470	07 01 04	00.00	000	52735.00001	513	15.000	15.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53318.00001	513	73.200	73.200
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53316.00001	513	35.380	35.380
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53324.00001	513	50.000	50.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53041.00001	513	80.000	80.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52218.00001	513	122.000	122.000
052	026	0470	07 01 07	C0.00	000	52737.00001	513	18.300	18.300
052	026	0470	07 01 09	B0.00	000	52738.00001	513	6.100	6.100
052	026	0470	07 01 10	B0.00	000	52736.00001	513	85.666	85.666
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								485.646	485.646
TOTAL DA ORGÂNICA								1.084.646	1.084.646
TOTAL DO SERVIÇO								3.546.904	3.546.904

12.2.1.3. ANEXO II – A EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DE PESSOAL

Anexo II-A

ANEXO II-A

Evolução dos movimentos de pessoal

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.

Orçamento de Estado 2024

Pág 1

Movimentos	Ocorridos entre 01/01/2022 e 31/12/2022	Ocorridos entre 01/01/2023 e 31/12/2023	Ocorridos entre 01/01/2024 e 31/12/2024
	1 de janeiro:	1 de janeiro:	1 de janeiro:
(1) Início do período:	47	47	46
(2) Entradas	0	0	0
Alteração de leis orgânicas	0	0	0
Mobilidade	0	0	0
Regresso	0	0	0
Admissões externas a serviços Adm. Central	2	0	1
Outros motivos	0	0	0
(3) Saídas	0	0	0
Alterações de leis orgânicas	0	0	0
Aposentações	0	1	0
Rescisões	0	0	0
Mobilidade	0	0	0
Requalificação	0	0	0
Outros motivos	2	0	0
	31 de dezembro:	31 de dezembro:	31 de dezembro:
(4) = (1)+(2)-(3) Fim do período:	47	46	47

Por memória :

Variação (4)-(1)	0	-1	1
Variação em % (4)/(1)	0	-2	2

Em 2023, houve uma aposentação.

Em 2024, prevê-se a contratação de 1 Técnico de Informática.

12.2.1.4. ANEXO V – MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO ORAM 2024

ANEXO V
Memória justificativa do OE/2024

Pág. 1

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS
SERVIÇO: 5052 - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.

I - Proposta de Orçamento para 2024

(Unid: Euros)

RCE	Designação	CGE 2022	OE/2023 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2024	Iniciativas 2024	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2024	Proposta orçamento 2024	Variação OE2024 face a OE2023		Variação OE2024 face a OE2022	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	Valor (7)=(6)-(2)	% (8)=(7)/(2)	Valor (9)=(6)-(1)	% (10)=(9)/(1)
	RECEITA										
R.01	Impostos diretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.05	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.07	Venda de bens e serviços	1.020.608	1.410.141	-487.605	0	0	922.536	-487.605	-35	-98.072	-10
R.06+10	Transferências	247.600	0	0	0	0	0	0	0	-247.600	-100
R.08+09+13+14+15	Outras receitas	21.534	54.528	0	0	877.050	931.578	877.050	-	910.044	-
R.11+12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	3.633.749	584.301	0	0	23.843	608.144	23.843	4	-3.025.605	-83
R.16	Saldo da gerência anterior	1.940.128	0	0	0	0	0	0	0	-1.940.128	-100
R.99	Transferencia Receitas Gerais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Receita										
Por FF											
	Receitas Gerais	981.262	587.829	0	0	23.843	611.672	23.843	4	-369.590	-38
	Receitas Próprias	5.882.357	1.461.141	0	0	389.445	1.850.586	389.445	27	-4.031.771	-69
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	3.528	0	0	0	3.528	0	0	3.528	0
	Total Receita por FF										
	DESPESA										
D.01	Despesas com o pessoal										
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	684.940	885.778	85.380	0	0	971.158	85.380	10	286.218	42
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	116.129	134.333	15.529	0	0	149.862	15.529	12	33.733	29
D.01.03	Segurança Social	187.019	240.333	14.186	0	0	254.519	14.186	6	67.500	36
D.02	Aquisição de bens e serviços	681.700	692.498	291.793	0	0	984.291	291.793	42	302.591	44
D.03	Juros e outros encargos	28.288	500	0	0	0	500	0	0	-27.788	-98
D.04+08	Transferências	67.046	15.528	0	0	-3.000	12.528	-3.000	-19	-54.518	-81
D.05	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.07	Investimento	96.006	0	0	0	0	0	0	0	-96.006	-100
D.06+11	Outras despesas	106.842	80.000	9.400	0	0	89.400	9.400	12	-17.442	-16
D.09+10	Ativos/Passivos Financeiros	2.900.000	0	0	0	0	0	0	0	-2.900.000	-100
	Total Despesa										
Por FF											
	Receitas Gerais	817.884	587.829	23.843	0	0	611.672	23.843	4	-206.212	-25

2024-08-29

ANEXO V
Memória justificativa do OE/2024

Pág. 2

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

SERVIÇO: 5052 - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.

I - Proposta de Orçamento para 2024

(Unid: Euros)

RCE	Designação	CGE 2022	OE/2023 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2024	Iniciativas 2024	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2024	Proposta orçamento 2024	Variação OE2024 face a OE2023		Variação OE2024 face a OE2022	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)		(9)=(6)-(1)	
	Receitas Próprias	4.050.087	1.461.141	389.445	0	0	1.850.586	389.445	27	-2.199.501	-54
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	3.528	0	0	0	3.528	0	0	3.528	0
	Total Despesa por FF								0		0
	EXTRAORÇAMENTAIS								0		0
R.17	Receitas extraorçamentais		0	0	0	0	0	0	0		0
D.12	Despesas extraorçamentais		0	0	0	0	0	0	0		0
Por memória											
	Receita Efetiva	-3.633.749	-584.301	0	0	-23.843	-608.144				
	Despesa Efetiva	-2.900.000	0	0	0	0	0				
	Saldo Global	-733.749	-584.301	0	0	-23.843	-608.144				

II - Indicadores Recursos Humanos

Indicadores Recursos Humanos	OE 2023		PO 2024	
	valor	%	valor	%
PDP (Peso das despesas com Pessoal)		0		0
Despesa com pessoal media por pessoa	25.209		29.267	
Remuneração Média	17.716		20.663	

Capítulo 01 - Impostos Diretos

N/A

Capítulo 02 - Impostos Indiretos

N/A

Capítulo 03 - Contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE

Pág. 3

N/A

Capítulo 04 - Taxas, multas e outras penalidades

N/A

Capítulo 05 - Rendimentos da propriedade

N/A

Capítulo 06 - Transferências correntes

N/A

Capítulo 07 - Venda de bens e serviços correntes

ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS, RENDAS DE CONTRATOS DE ARRENDAMENTO E DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO

Capítulo 08 - Outras receitas correntes

OUTRAS RECEITAS, QUE NÃO AS INCLUIDAS NO CAPÍTULO 07, NOMEADAMENTE REFATURAÇÃO DE DESPESAS

Capítulo 09 - Venda de bens de investimento

N/A

Capítulo 10 - Transferências de capital

N/A

Capítulo 11 - Ativos financeiros

VALOR REFERENTE A PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS DE CAPITAL, PARA PAGAMENTO DE SALÁRIOS E AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS

Capítulo 12 - Passivos financeiros

N/A

Capítulo 13 - Outras receitas de capital

Pág. 4

N/A

Capítulo 14 - Recursos próprios comunitários

N/A

Capítulo 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos

N/A

Capítulo 16 - Saldo da gerência anterior

N/A

Capítulo 17 - Operações extraorçamentais

N/A

Agrupamento 01 - Despesas com o pessoal

REMUNERAÇÕES E OUTROS ABONOS DO PESSOAL, INCLUI CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL ÚNICO

Agrupamento 02 - Aquisição de bens e serviços correntes

DESPESAS CORRENTES DE FUNCIONAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS DA SOCIEDADE

Agrupamento 03 - Juros e outros encargos

JUROS DOS EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E JUROS DE MORA

Agrupamento 04 - Transferências correntes

VALORES REFERENTE A PROGRAMAS DE EMPREGO

Agrupamento 05 - Subsídios

N/A

Agrupamento 06 - Outras despesas correntes

Pág. 5

IVA, IMI, IMPOSTO DE SELA E TAXAS DE AVAL

Agrupamento 07 - Aquisição de bens de capital

N/A

Agrupamento 08 - Transferências de capital

N/A

Agrupamento 09 - Ativos financeiros

N/A

Agrupamento 10 - Passivos financeiros

AMORTIZAÇÕES DE CAPITAL DE EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Agrupamento 11 - Outras despesas de capital

N/A

Agrupamento 12 - Operações extraorçamentais

N/A

Saldo Global

O SALDO GLOBAL APRESENTA-SE MENOS NEGATIVO, O QUE RESULTA DE UM AUMENTO DA RECEITA E DE UMA REDUÇÃO DA DESPESA

Indicadores

O PESO DAS DESPESAS COM O PESSOAL TEM UM ACRESCIMO RESULTANTE DA PREVISTA ENTRADA EM VIGOR DO CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO EM 2023

12.2.1.5. Parecer da PKF;



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO
DO PORTO SANTO, S.A.

2024

Plano de Atividades e Orçamento

2024

PARECER DO FISCAL ÚNICO

SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2024-2026

Introdução

Nos termos do artigo 42.º, número 1, alínea f) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho (RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira), procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.** (a Entidade) relativos ao triénio 2024-2026, que compreendem o Balanço previsional, a Demonstração de Resultados previsional e a Demonstração de Fluxos de Caixa previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 5 do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e Plano de Atividades e Investimentos Plurianual para 2024-2026.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei no artigo 42.º, número 1, alínea f) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho e instruções emitidas pela Secretaria Regional das Finanças através da Circular n.º 4/SRF/UT/2023, de 27 de outubro.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro, nº 124, 7º piso | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfases

Chamamos a atenção para o facto dos Instrumentos de Gestão Previsional relativos ao triénio 2024-2026 não seguirem na íntegra a estrutura e as orientações previstas nas instruções emitidas pela Secretaria Regional das Finanças, através da Circular n.º 4/SRF/UT/2023, de 27 de outubro.

Adicionalmente realçamos que se encontra concluído um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, tendo a Entidade repercutido nos Instrumentos de Gestão Previsional a estimativa dos resultados desse procedimento.

A nossa conclusão não é modificada em relação a estas matérias.

Outras Matérias

Os Instrumentos de Gestão Previsional foram elaborados num contexto em que o Orçamento e Plano de Investimentos da Madeira para 2024 apenas foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Madeira em 19 de julho de 2024, conforme Decreto Legislativo Regional n.º 6/2024/M, de 29 de julho, encontrando-se assim influenciados por essa situação.

Lisboa, 13 de setembro de 2024

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "José de Sousa Santos", written over a horizontal line.

PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
José de Sousa Santos (ROC n.º 804 / CMVM n.º 20160434)